

## Salgado Filho prevê fluxo pré-enchente no inverno

Aeroporto de Porto Alegre deve superar os 2 milhões de passageiros entre junho e agosto p. 10



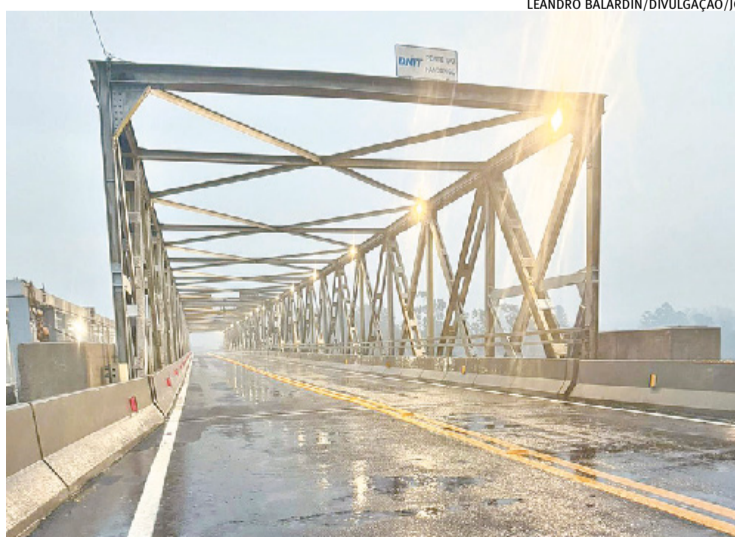
Com PIB estimado em R\$ 1,2 bilhão, município une a força do agronegócio à expansão do turismo e lança o Plano São Chico 2025 Caderno Empresas

## São Francisco de Paula aposta em crescimento sem perder a identidade

### RODOVIAS

#### Ponte do Fandango é liberada para veículos em Cachoeira do Sul

Abertura celebrada ontem encerra período de longas esperas por travessias de balsa pelo Rio Jacuí. Local recebeu investimentos de cerca de R\$ 78 milhões, destinados para a elevação em 3,14 metros, reforço dos pilares e da capacidade de carga. p. 11



Ponte do Fandango chegou a ser encoberta pelas cheias de 2024

### VENEZUELA p. 19

#### Esperança por sobreviventes diminui nas buscas pós-terremoto

### COPA DO MUNDO p. 23

#### Agências bancárias fecham ao meio-dia devido ao jogo do Brasil contra Japão

### Indicadores

26 de junho de 2026



+0,76%

B3

**Volume: R\$ 25,420 bi**  
O Ibovespa fechou em alta de 0,76%, aos 173.295,14 pontos, avançando 2,95% na semana. A sessão foi influenciada pela leitura de que o Copom não sacramentou o fim dos cortes de juros.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,28%	+7,55%	+26,39%

### Dólar

Comercial	5,1671/5,1676
Banco Central	5,1689/5,1695
Turismo	5,2500/5,3250

### Euro

Comercial	5,8840/5,8850
Banco Central	5,8941/5,8953
Turismo	6,0067/6,1110

### INADIMPLÊNCIA

#### Governo lança medidas de incentivo para dívidas em dia

Programa, que vem sendo chamado de Desenrola Adimplentes, será lançado em cerimônia no Palácio do Planalto hoje. A confirmação foi dada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) ontem, quando houve aviso da participação do ministro da Fazenda, Dario Durigan, no evento. p. 22

### ENTREVISTA p. 20 e 21

#### BRDE quer crescer em 50% volume de operações até 2030



Meta é traçada por Leonardo Busatto, diretor de Planejamento

## / EDITORIAL

# Envelhecer com dignidade é um compromisso coletivo

O Brasil vive uma transformação demográfica acelerada. O aumento da expectativa de vida e a queda das taxas de natalidade tornam a população idosa cada vez mais representativa, alterando demandas sociais, econômicas e de saúde pública. Sendo assim, garantir segurança, respeito e qualidade de vida para quem envelhece não é mais apenas uma questão familiar, deve ser um compromisso de toda a sociedade.

O Junho Violeta, campanha de conscientização sobre o combate e prevenção da violência contra os idosos, reforça uma discussão que precisa fazer parte do cotidiano durante o ano todo. As agressões físicas costumam chamar atenção, mas muitas vezes são a negligência, o abandono, a violência psicológica e a exploração financeira que comprometem silenciosamente a autonomia e o bem-estar dos mais velhos. Em muitos casos, essas situações ocorrem justamente no ambiente em que a pessoa deveria encontrar proteção, junto à família.

O envelhecimento populacional exige uma mudança de perspectiva. Não basta ampliar serviços de saúde ou adaptar cidades; é necessário construir uma cultura que reconheça o valor da experiência acumulada e assegure o exercício pleno dos direitos pre-

vistos em lei. O respeito à pessoa idosa deve se traduzir em relações familiares saudáveis, políticas públicas efetivas e mecanismos capazes de identificar e interromper situações de abuso.

Recentemente, um episódio ocorrido em São Paulo gerou debates sobre outra questão também preocupante: a discriminação contra idosos. A mobilização de parte dos moradores para retirar lares de idosos da região, sob o argumento de incômodos e desvalorização imobiliária, reflete o etarismo, ao associar o envelhecimento como algo indesejável.

Combater a violência contra os idosos também significa enfrentar preconceitos associados à idade e promover sua participação ativa na vida comunitária. Uma sociedade que envelhece precisa estar preparada para oferecer condições de inclusão, autonomia e proteção. A longevidade deve ser acompanhada por qualidade de vida e garantias de dignidade para a população.

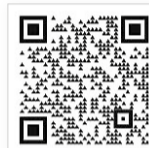
O Junho Violeta convida à responsabilidade compartilhada. O modo como um país trata sua população idosa revela sua capacidade de conciliar desenvolvimento com respeito aos direitos humanos e à convivência entre gerações. Em um cenário de envelhecimento contínuo, preservar essa dignidade é investir no futuro de todos.

A longevidade deve ser acompanhada por qualidade de vida e garantias de dignidade para a população

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O mês de julho será marcado por dias de frio intenso no Rio Grande do Sul, impulsionando as vendas no comércio de roupas, cobertores e outros artigos. Mire o QR Code e confira as informações sobre o inverno com a meteorologista Estael Sias.



ARTE/JC



ARTE/JC

O restaurante Fontana, próximo à Redenção, está passando por uma reforma para ampliar sua capacidade para mais de 300 lugares. Sob a liderança de Rafael Broi, a segunda geração da família, o restaurante está expandindo para o terreno ao lado. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem do GeraçãoE.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Quando um estudante chega ao 9º ano com dificuldades significativas, isso geralmente reflete lacunas acumuladas ao longo de sua formação. A recomposição das aprendizagens exige uma ação articulada e contínua, que envolva currículo, avaliação, formação docente e materiais pedagógicos alinhados a objetivos comuns.” **Kátia Smole**, especialista em ensino de Ciências e Matemática.

“Em um contexto de desafios climáticos cada vez mais concretos, a sustentabilidade passou a ser um tema que vai integrar as decisões estratégicas do setor. Na prática, isso significa investir em inovação, otimizar o uso de recursos naturais e reduzir as emissões, integrando competitividade e preservação ambiental com dimensões complementares do desenvolvimento econômico. Por isso, mais do que cumprir um papel regulatório, o setor industrial é parte ativa da transformação sustentável.” **Enio Garcia**, diretor da Fiergs e vice-coordenador do Conselho de Meio Ambiente (Codema) da entidade.

“O Rio Grande do Sul já é um exemplo de cooperação produtiva entre Estado e prefeituras. A integração entre estados e municípios para o funcionamento do novo arcabouço tributário é uma exigência constitucional, mas essa cooperação vai muito além da obrigação formal.” **Ricardo Neves Pereira**, subsecretário da Receita Estadual.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

A paciência é um dom concedido por Deus. Ao cultivá-la, as pessoas se fortalecem na fé e obtêm autodomínio e equilíbrio emocional. Lembre-se de que, quanto mais encarar os desafios com naturalidade, mais fácil você conseguirá resolvê-los.

### Meditação

O grande segredo das pessoas calmas e equilibradas é a paciência e a fé.

### Confirmação

“Mas, se esperamos o que não vemos, é porque o aguardamos com perseverança” (Rm 8,25).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino

## Até o carro ganhou uniforme da Seleção

Na medida em que o Brasil avança com boa performance na Copa do Mundo, a torcida se empolga e investe em acessórios da Seleção. Grande parte da população comprou camisetas verde-amarela este ano, assim como adereços, incluindo tiaras, óculos e bôtons temáticos. Os mais fanáticos chegam a enfeitar até o carro, como esse da foto, flagrado em Porto Alegre.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



## Orgulho LGBT+ no Daer

As cores que simbolizam o Orgulho LGBT+ foram pintadas nos corrimãos da rampa de acesso à sede do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) em ato simbólico no mês que marca a luta por direitos civis para essa população. A ação, promovida pelo Comitê de Equidade, reuniu servidores e estagiários do Daer e de outros órgãos que também atuam no prédio da Capital.

DAER/DIVULGAÇÃO/JC



## Voluntariado da Braskem

A edição 2026 da WeCare, iniciativa global do Programa de Voluntariado da Braskem, mobilizou 20 integrantes da companhia para uma obra de revitalização da horta comunitária da Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão de Teresópolis, de Nova Santa Rita. A estrutura ajuda na merenda de 160 alunos.

## Vaias para a IA

Enquanto a Inteligência Artificial é celebrada por muitos, aumenta o grupo de pessoas contrárias à tecnologia. Nos Estados Unidos, durante as formaturas, quando alguém cita a ferramenta, é vaiado. Isso ocorreu, recentemente, na Universidade da Flórida Central, na hora em que a executiva do setor imobiliário Gloria Caulfield fez um discurso aos formandos e chamou a IA de “a próxima Revolução Industrial”. O mesmo ocorreu na Universidade do Arizona e na Universidade Estadual do Meio do Tennessee.

## Ling palestrante

William Ling ministrará, pela primeira vez, um programa de imersão. A iniciativa, voltada a empresários, empreendedores, gestores e executivos, contará com 10 horas de conversas, abordando assuntos que passam por como calibrar risco e oportunidade, sucessão, legado e propósito. Os encontros acontecem nos dias 15 e 16 de setembro, no Instituto Ling, em Porto Alegre.

Mais rendimentos, mais oportunidades. Invista no Sicredi

Poupança Fundos de Investimentos  
Renda Fixa Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do Investzoo.



Acesse aqui e confira o regulamento

Sicredi | Sicredi Origens RS



## Marketing ligado

Com o sucesso do filme *Toy Story 5*, as lojas aproveitam para apostar em produtos do Woody, Buzz, Jessie e turma. Ao sair do cinema do Praia de Belas, a marca Melissa destaca na vitrine botas temáticas e a Superlegal tem uma variedade de brinquedos dos personagens.

## Marketing ligado II

Outro filme que inspira produtos há anos é o do bruxo Harry Potter. Agora, a Cacau Show tem um chocolate com sabor de cerveja amanteigada. A iguaria, em forma de bebida, faz o maior sucesso nos parques da Universal, em Orlando.

## H&M

A loja da H&M, que abriu recentemente no Praia de Belas e no Iguatemi, em Porto Alegre, tem atraído grande público. Os preços das peças para adultos ficam na média das concorrentes, mas as araras de promoção com roupas infantis estão imperdíveis. Há moltons para o inverno, por exemplo, com detalhes e estampas pouco vistas no Brasil, a partir de R\$ 19,90. Mais em conta que a Shein.

## Box da Copa

Padarias, confeitarias e até grandes redes resgataram uma moda dos tempos de pandemia de Covid-19 para esta Copa do Mundo: caixas de guloseimas para curtir em casa. Com esse frio, é uma baita opção.

## Garrafa térmica gigante no museu

A Termolar marcou presença no primeiro Mundial de la Yerba Mate, realizado entre os dias 5 e 7 de junho, em Buenos Aires, na Argentina, com iniciativas que reforçam sua conexão histórica com a cultura do mate. A marca instalou uma réplica gigante da garrafa térmica R-Evolution, que passa a integrar permanentemente o acervo do Museo del Mate. A réplica tem 4,5 metros de altura.

TERMOLAR/DIVULGAÇÃO/JC



### / PALAVRA DO LEITOR



## Tributação

“Carga tributária é a gênese do subdesenvolvimento brasileiro”, diz o economista gaúcho Ricardo Hingel (Jornal do Comércio, edição de 22/06/2026). A indústria de pequeno porte está agonizando. Se não mudar algo urgentemente, começarão as demissões. (Alexsandro de Souza)

## Tributação II

O Brasil vive em meio à insegurança jurídica, somada a uma das maiores cargas tributárias do mundo. Como o País vai se desenvolver? (Marcus Perez)

## Tributação III

Venham viver na Europa para ver se vão reclamar da carga tributária brasileira. Pode-se até argumentar que o retorno é maior para a população, e até concordo. Mas aqui, paga-se infinitamente mais do que no Brasil. (Phill Dummer)

## Transpetro

A Transpetro, empresa do Sistema Petrobras, assinou um contrato com Estaleiro Rio Grande, para a construção de quatro navios de médio porte da classe MR1 (Medium Range), no valor total de US\$ 427 milhões (JC, 18/06/2026). Espero que os ministérios façam uma espécie de relato do dia a dia dos gastos dos impostos que a população paga, mostrando por exemplo a localização e o avanço das obras para que possamos cobrar. (Jadir Freire)

## Transpetro II

Essa notícia me fez lembrar da Sete Brasil, criada para construir navios sondas e quase faliu a Petros. (Emanuel Batista)

## Acessibilidade na Ufrgs

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) foi condenada pela 6ª Vara Federal de Porto Alegre a cumprir três regimes de acessibilidade para se adequar às normas de acessibilidade da instituição, com prioridade de adaptação nos campi Centro, do Vale e Olímpico (JC, 09/06/2026). Espero que seja realizada uma ampla obra de acessibilidade, pois diversos estudantes com os quais tive contato não tinham Plano Educacional Individualizado (PEI) e muito menos aulas adaptadas às suas necessidades específicas. (Paulo Napar)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

### / ARTIGOS

## O desenvolvimento em perigo

Telmo Aparício Silveira

A estabilidade jurídica e o respeito à livre iniciativa são os pilares de qualquer sociedade próspera. No entanto, o cenário brasileiro atual revela uma distorção alarmante: a crescente e indevida interferência de agentes do Ministério Público em negócios privados. O que deveria ser uma salvaguarda da lei transformou-se, em diversos episódios, em um verdadeiro sequestro da instituição por visões de ordem estritamente particular e ideológica, desalinhadas da realidade e dos anseios da sociedade civil.

A indignação de associações e entidades de classe, estampada em recentes notas públicas nos principais jornais, não é um clamor isolado; é o reflexo de um setor produtivo exausto. Assiste-se, com frequência incômoda, à utilização da robusta estrutura pública como escritório para cruzadas pessoais. Agentes públicos, extrapolando suas atribuições regimentais, legais e constitucionais, passam a ditar como as empresas devem operar, fundamentando suas ações em argumentos desprovidos de tecnicidade e desconectados do pragmatismo econômico que rege a vida real.

O exemplo mais emblemático dessa desconexão é a recente ofensiva do MPF/RS contra o “Projeto Natureza”, um investimento da CMPC no município de Barra do Ribeiro. Estamos falando de um aporte privado de bilhões de reais para uma nova planta industrial planejada para produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose ao

ano. Um empreendimento dessa magnitude – dos maiores da história gaúcha, gerando milhares de empregos e aperfeiçoamento na infraestrutura regional – é colocado em xeque por narrativas que ignoram o rigor dos licenciamentos técnicos já submetidos ao crivo das autoridades ambientais e regulatórias.

Quando o Ministério Público ignora a lei, laudos técnicos idôneos e a própria sociedade civil para perseguir teses dissonantes, a instituição desborda de sua função de “fiscal da lei” para atuar como força de bloqueio ideológico. Esse tipo de ativismo afugenta o capital nacional e internacional e condena municípios ao atraso econômico sob o pretexto de uma falsa moralidade jurídica.

O interesse público não pode ser confundido com convicções pessoais. O Brasil e o Rio Grande do Sul exigem que o Ministério Público retorne ao seu leito constitucional de equilíbrio e impessoalidade. É hora de restaurar a segurança jurídica que o setor produtivo e a população tanto necessitam.

*Advogado, graduado pela Pucrs com especialização em Direito da Empresa e da Economia pela FGV*

Estamos falando de um aporte privado de bilhões de reais para uma nova planta industrial

## A indústria da Copa

Emerson Alves

A Copa do Mundo de 2026 não se decide apenas no campo, o jogo mais pesado acontece fora dele, e quem está ganhando essa partida é a indústria. Enquanto o torcedor acompanha o gol, o dribble e a defesa milagrosa, uma operação global movimentada até US\$ 41 bilhões, gera cerca de 185 mil empregos e adiciona US\$ 17,2 bilhões ao PIB dos Estados Unidos, uma escala que não cabe no placar.

Para um Estado exportador, estar conectado ao mundo é condição para continuar em campo

A maior Copa da história, com 48 seleções, 104 partidas e três países-sede, funciona como uma linha de produção distribuída pelo mundo, cada jogo é a etapa final de um processo que começa muito antes do apito inicial.

Antes de chegar ao pé do atacante, a bola passou por engenharia e testes, o uniforme cruzou cadeias globais, o estádio é resultado de planejamento, máquinas e materiais. Nada ali é improvisado, tudo é projeto, execução e controle.

O espetáculo depende de uma infraestrutura invisível, satélites, cabos submarinos, data centers e computação em nuvem entram em campo

junto com os jogadores. A inteligência artificial analisa desempenho em tempo real e o VAR decide lances com base em precisão e processamento instantâneo.

Se o futebol fosse traduzido em linguagem industrial, a Copa seria um sistema integrado de alta performance. E é por isso que o evento diz tanto sobre a indústria. O que está em jogo não é só produzir, mas coordenar operações, integrar tecnologia, responder rápido e operar em escala global.

O paralelo com o Rio Grande do Sul é direto. Com base industrial diversificada, o Estado enfrenta o mesmo campeonato da competitividade global. Quem não investe em inovação, produtividade e digitalização fica para trás.

Há ainda um fator decisivo, gente. Sem formação, não há competitividade. Sem profissionais qualificados, não há indústria do futuro.

A Copa também mostra que ninguém joga sozinho. O torneio conecta empresas e países em cadeias globais de valor. Para um Estado exportador, estar conectado ao mundo deixou de ser estratégia, é condição para continuar em campo.

No fim, o gol é só o resultado. O que define quem vence é tudo o que acontece antes, planejamento, tecnologia, execução e pessoas. A indústria não aparece no replay, mas sem ela não existe jogo.

Jornalista

# economia

## Desemprego até maio no Brasil cai para 5,6%

Indicador é o menor para o intervalo na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

### / TRABALHO

A taxa de desemprego do Brasil ficou em 5,6% no trimestre até maio, após marcar 5,8% nos três meses encerrados em fevereiro, que servem de base de comparação, apontou na sexta-feira passada o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O indicador é o menor para o intervalo até maio na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento começou em 2012.

Analistas do mercado financeiro esperavam desemprego de 5,6% para o período mais recente, segundo a mediana das projeções coletadas pela agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 5,4% a 6%.

A pesquisa do IBGE abrange o mercado de trabalho formal, com

carteira assinada ou CNPJ, e o setor informal, sem esses registros.

Nas estatísticas oficiais, uma pessoa de 14 anos ou mais que não tem emprego precisa estar à procura de oportunidades para ser considerada desempregada. Não basta só não trabalhar.

Analistas afirmam que o desemprego baixo reflete uma combinação de fatores. O principal, segundo eles, é o desempenho positivo da atividade econômica em meio a medidas de estímulo do governo federal nos últimos anos.

Outra questão citada é a mudança demográfica em curso no país. Com o envelhecimento da população, a tendência é de que uma parcela dos brasileiros saia do mercado e deixe de procurar ocupação. Isso reduz a pressão sobre a taxa de desemprego.

O mercado de trabalho ainda é influenciado por vagas ligadas

à tecnologia.

Estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) estimou no ano passado que o trabalho em aplicativos reduzia o desemprego em 1 ponto percentual.

A divulgação da Pnad ocorre em um momento no qual o Brasil discute o fim da escala 6x1 (seis dias de trabalho e um de descanso na semana).

O projeto divide opiniões. É celebrado por representantes dos trabalhadores, mas encontra resistência de parte do empresariado.

A presidência do IBGE, ocupada pelo economista Marcio Pochmann, anunciou na terça a troca de duas coordenadoras do órgão.

Uma delas é Adriana Beringuy, à frente da Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios (Copad). O departamento é



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Índice havia marcado 5,8% nos três meses encerrados em fevereiro

o responsável pela produção da Pnad Contínua.

A direção do IBGE, que protagonizou uma série de atritos com parte dos servidores desde 2024, não detalhou os motivos das mudanças.

Para a entidade sindical dos trabalhadores do instituto (Assibge), as alterações refletem uma política de substituição de nomes que manifestaram divergências ou preocupações em relação a iniciativas da atual administração.

# Nunca antes o RS foi tão seguro.

**Agora é.** O Rio Grande do Sul vive um novo momento na segurança pública. No primeiro trimestre do ano, o Estado registrou queda expressiva nos principais indicadores criminais, em comparação com o mesmo período de 2025. Um resultado que reforça a segurança da população gaúcha.

- Roubo de veículos: -34%
- Roubos a pedestres: -26%
- Homicídios dolosos: -24%

Dados atualizados em abril/26.



Para mais informações, escaneie o QR Code ou acesse: [ssp.rs.gov.br](http://ssp.rs.gov.br)



# GOV trabalhando RS diferente





minuto  
**VAREJO**

**Patrícia Comunello**

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponle a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



CDL POA

65  
anos

# Inverno com frio e liquidação

Lojistas venderam mais com temperaturas mais baixas desde maio



LOJAS SAFIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Ângela, do Sindilojas Região Centro, diz que operações que fizeram estoques não tiveram de reduzir preços

Liquidação de inverno quando mal começou a estação? Os descontos vieram com força em lojas como da Zara, no Iguatemi Porto Alegre, C&A e outras magazines, de olho na oportunidade de vender em meio ao frio. Mas as compras de vestuário que aumentaram, segundo dirigentes lojistas ouvidos pela coluna Minuto Varejo, não são novidade. As temperaturas mais baixas começaram mais cedo. “Está vendendo quem acreditou no inverno e fez estoque. As vendas cresceram principalmente em maio”, assinala a vice-presidente do Sindilojas Região Centro e dona das lojas Safira em Santa Maria, Ângela Saccol Bagolin. A Zara, por exemplo, tem 30% de desconto em peças como casacos e transformou o acesso principal da loja, que teve ampliação e foi repaginada, em palco das promoções, atraindo clientes.

“Junho vem registrando vendas parecidas com junho de 2025 e um dos motivos é a inadimplência muito alta, que limita as compras no crediário”, acrescenta Ângela. Considerando que o tiquete de roupa de inverno é mais elevado, ter financiamento é parte crucial. A dirigente cita que a melhor fase de vendas teve preço cheio, sem descontos como os verificados em grandes redes na Capital. “Nas minhas lojas, as vendas subiram 20% em maio. O frio constante e seco ajuda, mas se chove cai o fluxo. Tínhamos estoque”, lista. A presidente da CDL Erechim, Débora Lunardi, confirma a alta nas vendas, mas concentrada em maio frente ao mesmo mês de 2025. “Mas em junho o ritmo reduziu, associado a menos renda, menos dinheiro e crédito”, preocupa-se Débora.

“O movimento cresceu mais de 30%. O que não se vendeu no

Dia dos Namorados está acontecendo agora”, compara o presidente da Federação Varejista do RS, Ivonei Pioner, citando que, ao dar uma passada em Gramado, na Serra, viu ruas cheias e lojas também comemorando vendas. “A Serra colhe o impacto dos negócios ligados ao frio”, traduz Pioner. O presidente da CDL Porto Alegre, Carlos Klein, observa que “o varejo que depende da sazonalidade do frio está vendendo muito bem”. “A Copa gera alguns dias que se transformam em “meio feriado”, e o frio ajuda a compensar a queda de movimento”, aposta Klein.

“Vai faltar produto”, avisou Julio Viana, diretor da Fenim, que começa hoje em Gramado, com foco nas coleções Primavera/Verão. Viana, que participou do programa da coluna no YouTube e Spotify, diz que os pedidos do inverno, feitos em janeiro, mostraram empolgação: “Muitos já venderam tudo. Novas coleções só em 2027”. O CEO da Lojas Renner, Fabio Faccio, diz que onde tem frio há mais tempo “está vendendo mais”.



## Coluna de quinta

Como ficou a flagship da Youcom no IguatemiPOA.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Na única Zara gaúcha, área de entrada virou palco de megaliquidação

## No Ponto



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

▶ O **McDonald's do Praia de Belas Shopping**, na Capital, reabre em 1º de julho, depois de reforma para adotar layout das novas operações e também novos equipamentos. O administrador da loja, o grupo gaúcho Kallopolli, informa que tem vagas para trabalho em diversas funções. A rede internacional de fast-food também vem ampliando, prevendo filiais em cidades como Gravataí (drive-thru no posto da rede SIM), Xangri-Lá e Canela. “O Mc reabrirá no início de julho com um ambiente totalmente renovado, mais tecnológico e preparado para oferecer uma experiência ainda melhor aos clientes”, garante o gestor, que também tem as unidades da Silva Só e Aparício Borges, em Porto Alegre, e Capão da Canoa e Tramandaí. O Kallopolli terá unidade em Xangri-Lá. “Modernização completa, ganhando um novo visual, equipamentos atualizados e melhorias que tornam o atendimento mais ágil e eficiente”, carimba o Kallopolli.

▶ A **Gang** do IguatemiPOA e da avenida Otávio Rocha, na Capital, fecha no dia 29 de julho, dentro da desativação de pontos físicos da marca.

▶ A **Le Petit**, dos famosos macarons, estreou no terceiro piso do **Aeroporto Salgado Filho**, em frente à Renner, e vai funcionar diariamente das 8h às 20h. A marca, da Serra Gaúcha, tem 25 unidades em sete estados e uma em Orlando (EUA). A Le Petit produz cerca de 10 mil unidades por dia.

WILLIAM CAMARGO FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO/JC



▶ A **Florybal** abriu a primeira loja autorizada em Florianópolis, capital de SC. Fica no bairro Santa Mônica, na ilha. O ponto tem venda de chocolates e cafeteria. À noite, tem cardápio de pratos da gastronomia da Serra Gaúcha e do litoral catarinense, diz a rede, que tem 37 unidades autorizadas no Brasil. No começo de junho, a Florybal estreou o Solar das Fadas, com quase 500 metros quadrados em Gramado, elevando a 20 pontos temáticos na Serra.

FLORYBAL/DIVULGAÇÃO/JC



# Piratini inaugura 1ª Casa do Trabalhador do RS

Unidade é a 15ª entregue pelo governo federal no processo de padronização do Sistema Nacional de Emprego (Sine)

**/ TRABALHO**

Sofia Kramp Leke  
sofia@jcrs.com.br

O governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Fgtas), inaugurou, na sexta-feira, a primeira Casa do Trabalhador do Estado. Localizada na rua Marechal Floriano Peixoto, em Porto Alegre, a unidade é a 15ª entregue pelo governo federal dentro do processo de padronização das agências do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

A inauguração marca uma nova etapa na modernização das políticas públicas de empregabilidade no Rio Grande do Sul. O espaço recebeu investimento de quase R\$ 1 milhão do governo federal, em parceria com o Estado. Participaram da cerimônia o Secretário

de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, José Scorsatto, o Secretário Nacional de Qualificação, Emprego e Juventude do Ministério do Trabalho e Emprego, Henrique Eduardo Medeiros Aquino, o Secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, José Scorsatto, além de outras autoridades.

O objetivo da Casa do Trabalhador é reunir, em um único local, serviços voltados ao empregado, como intermediação de mão de obra, habilitação para o seguro desemprego, orientações trabalhistas, emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social e atendimento especializado à população imigrante. O espaço também promoverá ações de qualificação social e profissional, além de iniciativas de incentivo ao empreendedorismo.

Segundo o diretor presidente da Fundação Gaúcha do Trabalho

e Ação Social, Cristian Machado, a centralização dos serviços facilitará o acesso da população ao atendimento. “A Casa vai otimizar o tempo do trabalhador. Não será mais preciso ir a vários órgãos públicos para resolver uma única demanda. Também teremos informações sobre o abono salarial e, futuramente, integração com o CadÚnico. Aqui, estarão concentrados diversos serviços para que o trabalhador consiga resolver suas necessidades em um só lugar.”

A Casa do Trabalhador também pretende aproximar empresas e profissionais em busca de oportunidades. Para isso, o espaço conta com ambientes destinados à realização de entrevistas de emprego e processos de recrutamentos.

O secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, José Scorsatto, conta que o Rio Grande do Sul vinha há cerca de três anos



SOFIA LEKE/ESPECIAL

**Espaço também promoverá ações de qualificação social e profissional**

buscando a captação de recursos federais para realizar a abertura do espaço, mas que as enchentes acabaram interrompendo o projeto. “Começamos o projeto no período das chuvas, então tivemos que interrompê-lo, pois o objetivo era

outro na época, era salvar vidas. Hoje, realizamos a entrega para que o empregador possa acessar não somente aqueles que estão à procura de emprego, mas aqueles que estão à procura de qualificação profissional”, complementa.

***Durante agenda em Brasília, o Dr. Dirceu Dal Molin, presidente da Associação Vila Nova, recebeu recursos destinados à manutenção do trabalho de excelência realizado no atendimento 100% SUS. O dirigente participou de uma comitiva integrada por outras sete entidades filantrópicas do país, que foram recebidas em audiência pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.***



Dr. Dirceu Dal Molin, presidente da Associação Vila Nova

Geraldo Alckmin, vice-presidente da República,



## Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



# Horizonte relevante, choque no petróleo, El Niño e a Selic

## Decisão do BC passa longe de representar postura leniente com a inflação

Neste mês, o Banco Central do Brasil optou por reduzir novamente a taxa Selic, de 14,5% para 14,25% ao ano. Essa decisão foi mal recebida por diversos analistas do mercado, que chegaram a apontar que a autoridade monetária estaria perdendo credibilidade com esse movimento. Isso porque, para amparar essa decisão, o BC optou por alongar o chamado “horizonte relevante” para trazer a inflação de volta à meta: em vez de considerar que esse prazo seria o último trimestre de 2027 (seis trimestres à frente), a autoridade monetária considerou o primeiro trimestre de 2028 (sete trimestres à frente).

Bem, em primeiro lugar, acho que é importante lembrar que, a despeito de a Selic ter recuado, ela segue em terreno altamente restritivo – isto é, bastante acima da chamada taxa de equi-

líbrio (ou neutra), hoje estimada em cerca de 10% a 11% ao ano. Ou seja: o BC não está estimulando a economia, e sim apenas reduzindo, de forma bastante gradativa, o grau de restritividade da política monetária. Vale notar que há uma possibilidade de que essa taxa de juros de equilíbrio recue bastante nos próximos anos, em razão do fenômeno da “ressaca de endividamento” (ver minha coluna anterior).

Também é importante identificar a origem de boa parte da piora do quadro inflacionário corrente e prospectivo: de janeiro a agora, as expectativas de consenso do mercado para a alta do IPCA em 2026 passaram de cerca de 4% para 5,2% - muito acima da meta de 3%, com intervalo de tolerância de mais ou menos um ponto percentual.

Dessa alta de 1,2 ponto per-

centual, os próprios analistas estimam que aproximadamente 1 ponto tenha advindo de choques de oferta desfavoráveis: conflito no Oriente Médio (0,8 ponto) e El Niño (0,2 ponto), conforme aponta o Questionário Pré-Copom (QPC) mais recente (que pode ser acessado aqui).

Em razão dos vários mecanismos de indexação formal e informal presentes no Brasil, essa alta de 1 ponto do IPCA em consequência de choques de oferta desfavoráveis tende a elevar a inflação de 2027 em pelo menos 0,5 ponto (podendo chegar a +0,7 ponto). Ademais, o El Niño agregará mais 0,2 ponto ao IPCA do ano que vem, segundo os analistas (podendo chegar a +0,4 ponto) - já que esse fenômeno climático costuma acontecer entre meados de um ano e meados do ano seguinte (não respeitando o ano-calendário).

Ou seja: boa parte da piora da inflação corrente e esperada não adveio de surpresas favoráveis com a atividade econômica doméstica (choques de demanda positivos), e sim de choques de oferta desfavoráveis. Vale lembrar que o crescimento esperado do PIB brasileiro neste ano passou de 1,8% em janeiro para 2% agora.

É verdade que a economia segue operando acima do seu potencial (isto é, com algum grau de superaquecimento), mas a magnitude do chamado “hiato do produto”, atualmente em cerca de + 0,5 ponto, não é enorme e está bastante abaixo daquela observada entre meados de 2023 e meados de 2024 e mesmo dos níveis observados de 2011 a 2014 (quando a Selic foi reduzida de forma eleitoreira). O ciclo político-eleitoral da política fiscal

federal e regional, que está impulsionando a demanda agora em 2026, deverá representar um vento contrário relevante já no fim deste ano e em 2027.

Nesse contexto, alongar o horizonte relevante em um trimestre é plenamente justificável e passa bem longe de representar uma postura leniente com a inflação - como foi interpretado por alguns analistas. Até mesmo porque a legislação que introduziu o sistema de metas contínuas no Brasil, em meados de 2024, não fixou um valor para esse horizonte, deixando isso a cargo do próprio BC. Convém lembrar que, em boa parte dos países que adotam o regime de metas de inflação, o horizonte relevante típico é de cerca de oito trimestres (dois anos à frente). É o caso de EUA, Chile, Colômbia, México e Peru, entre outros.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o Desenrola Brasil no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



SAC 0800 646 1515  
Ouvidoria 0800 644 2200

## Governo lançará renegociação de dívidas do MEI

/ TRIBUTOS

O governo vai lançar, nos próximos dias, um edital de renegociação de dívidas do Microempreendedor Individual (MEI) com até 70% de desconto e parcelamento em até 145 meses. O público-alvo são 3,5 milhões de MEIs, micro e pequenas empresas com débitos de até R\$ 20 mil. Ao todo, o governo espera negociar R\$ 12,4 bilhões.

“Percebemos um aumento crescente de MEIs inscritos em dívida ativa, seja porque nem sabiam que tinham que pagar, ou porque não tinham condições. São dívidas com ticket muito pequeno, se você comparar com o estoque da dívida ativa, mas são dívidas importantes para aquela pessoa”, afirmou a procuradora-geral da Fazenda Nacional (PGFN), Anelize Almeida, ao sistema de notícias do Grupo Estado.



FABIOLA CORREA/IC

Objetivo é recuperar valor de R\$ 12,4 bilhões aos cofres públicos

A procuradora afirmou que a transação tributária faz uma análise individualizada e tem condições diferentes para cada contribuinte. “Não é todo mundo que vai ter 145 meses ou 70% de desconto. A análise é individualizada, e por isso

que ela gera um compromisso maior no pagamento e reduz o risco moral do inadimplemento”, acrescentou.

O imposto incidente sobre o MEI varia de R\$ 82,05 a R\$ 182,16, a depender da atividade do microempreendedor.

## Enquanto a PF investiga o passado, Americanas transforma operação

/ VAREJO

A segunda fase da Operação Disclosure recolocou a fraude contábil da Americanas no centro do noticiário. Mas, longe da frente policial, a varejista tenta convencer o mercado de que já é outra empresa. Quase três anos depois do escândalo contábil, a gestão concentra esforços em uma operação menor, mais simples e orientada pela geração de caixa, eficiência operacional e rentabilidade. O Ebitda ajustado voltou ao terreno positivo, o prejuízo das operações continuadas encolheu 24,8% no primeiro trimestre e as lojas físicas passaram a responder por 95% da receita líquida.

Enquanto aguarda uma decisão da Justiça sobre o pedido de encerramento da recuperação judicial, protocolado em março, a companhia tenta deslocar a nar-

rativa da sobrevivência financeira para a reconstrução do negócio. O desafio agora é provar que a transformação operacional começou a produzir resultados. A reconstrução começou pelo tamanho da empresa. Desde o início da recuperação judicial, em janeiro de 2023, a Americanas fechou mais de 400 lojas e reduziu sua rede de cerca de 1.880 para aproximadamente 1.448 unidades. A estratégia foi enxugar a operação e abandonar negócios que não entregavam rentabilidade.

O redesenho também passou pela venda de ativos. Em fevereiro, os credores aprovaram a alienação de uma série de imóveis, com valor estimado entre R\$ 346 milhões e R\$ 468 milhões. Pelo acordo, 60% do montante líquido que exceder R\$ 200 milhões deverá ser destinado à amortização ou ao resgate antecipado de debêntures.

# economia

## Fábrica gaúcha de pivôs cresce dois dígitos

Com estiagens sucessivas em solo gaúcho nos anos 2020, empresa de André da Rocha vê expansão da demanda no RS



Ana Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

Sediada no pequeno município de André da Rocha, na Região dos Campos de Cima da Serra, a Ouro Verde Sistemas de Irrigação é uma das únicas empresas de fabricação de pivôs de irrigação no Brasil. E, com forte mercado no Rio Grande do Sul, a indústria tem tido uma expansão vertiginosa – embora ainda seja uma empresa pequena – em consonância com as sucessivas estiagens que atingiram o Estado nos últimos anos.

O proprietário da fabricante de pivôs, Fernando Lenzi, estima que as vendas estão sendo ampliadas em uma média de 30% a 40% ao ano. O crescimento anual de dois dígitos se dá em um cená-

rio de preocupação do agro com a falta de chuvas recorrente nos últimos anos.

A Ouro Verde iniciou suas atividades em 2019, após quase uma década de estudos sobre o mercado de irrigação. O primeiro equipamento desenvolvido pela empresa passou por testes até 2022, quando começaram as vendas comerciais.

Segundo Lenzi, a decisão de investir no setor foi motivada pela percepção de que a irrigação seria fundamental para garantir a estabilidade produtiva das lavouras. “Entendemos que o futuro seria pela irrigação, que traria estabilidade da produção e uma maior produtividade”, avalia o empresário.

Entre 2020 e 2025, apenas em um ano não houve estiagem – em 2021. Desde então, a pauta da irrigação tem ganhado força, como uma possível solução à falta d’água enfrentada nesses períodos. Foi,

inclusive, devido ao clima, que o Rio Grande do Sul perdeu ao longo dos últimos exercícios parte da sua participação no PIB do Brasil.

“Todo o avanço da produtividade buscado nos últimos anos e vivenciado na realidade das fazendas está esbarrando na ocorrência desses veranicos”, pontuou o empreendedor. Na sua avaliação, os custos de produção cresceram significativamente nos últimos anos, exigindo maiores rendimentos por hectare para garantir a viabilidade econômica das propriedades. “Hoje, o produtor planta esperando colher 170 ou 200 sacos de milho por hectare. Aquela lavoura de 100 já não paga mais a conta”, observa.

Mas há uma outra questão para o aumento na busca por irrigação que está levando ao crescimento da Ouro Verde: a expansão das lavouras para áreas do Estado com menos tradição no plantio.



OURO VERDE/DIVULGAÇÃO/JC

Ouro Verde tem crescimento importante com estiagens frequentes

É o caso da chegada de culturas como a soja para a Região Central do Rio Grande do Sul, por exemplo. “Buscamos mais produtividade, investimos nisso nas fazendas, e o clima não dá esse suporte”, argumenta Lenzi. Diante desse cenário, o empresário considera a irri-

gação a principal ferramenta para reduzir os impactos das estiagens e garantir maior segurança econômica ao produtor rural. Ele, inclusive, já utiliza sistemas de irrigação há cerca de 20 anos nas suas propriedades, também localizadas em André da Rocha.

[ PALESTRA - ALMOÇO ]

@fecomercio\_rs | fecomercio-rs

## Participe do evento sobre Reforma Tributária



FECOMÉRCIO-RS

### DEBATE

Reforma Tributária em Foco: implicações do novo modelo

08 JULHO | QUARTA  
11H30 ÀS 14H

LOCAL: FECOMÉRCIO-RS



**Marcos**  
Hübner Flores  
Receita Federal

**Patrícia**  
Arruda  
CRCRS

**Ricardo**  
Neves Pereira  
Receita Estadual

**André**  
Pacheco  
Lojas Renner

**Edmundo**  
Cavalcanti  
Hotéis Laghetto

**Pedro**  
De Marchi Calazans  
Selecionados Uniagro



INSCREVA-SE:  
fecomercio-rs.org.br

Fecomércio RS  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos Empresariais | IFEP

# economia



**Observador**  
Affonso Ritter  
aritter20@gmail.com

## Salão do Couro e Calçado

O Salão de Inovação do Couro e do Calçado (SICC) começa nesta segunda-feira, na Fenac, em Novo Hamburgo, com a expectativa de receber cerca de 6 mil visitantes até 1º de julho. A feira reúne mais de 80 marcas expositoras, lançamentos da temporada primavera/verão e uma programação voltada a negócios e varejo. Entre os destaques estão palestras sobre comportamento do consumidor, marketing digital e Inteligência Artificial, além de uma linha de produção de artigos em couro funcionando ao vivo. O evento ocorre pela primeira vez em Novo Hamburgo e aposta na proximidade de um dos principais polos calçadistas do País.

## O crescimento acelerado

A Unifone mantém o ritmo de crescimento em 2026 com lucro líquido 40,8% maior no primeiro trimestre, receita líquida em alta de 22% e expansão da operação móvel, que chegou a 288 mil acessos ativos. Com investimentos em 4G, 5G e atuação em São Paulo, a empresa apresentou, no Summit Cidades 2026, soluções voltadas à transformação digital e às cidades inteligentes. O evento foi realizado em Florianópolis (SC) nesta semana.

## A recuperação de crédito

O Aviso Eletrônico de Débito (AED), disponibilizado pela CDL Porto Alegre por meio da Equifax Boa Vista, substitui as notificações em papel por avisos digitais via SMS e e-mail, tornando a recuperação de crédito mais ágil e eficiente. A solução amplia as chances de negociação antes da negativação, reduz custos para as empresas, fortalece o fluxo de caixa e contribui para práticas mais sustentáveis, beneficiando consumidores, empresas e a economia.

## História de cinco décadas

Uma história de cinco décadas de paixão, inovação, produção e liderança merece ser celebrada em grande estilo e junto ao público que recebeu a Fiat de braços abertos em julho de 1976, viu a marca transformar o País e contribuiu para sua integração na vida de milhões de brasileiros. Por isso, para marcar o aniversário de 50 anos da Fiat do Brasil, o Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, será transformado no palco de festa histórica.

## Assédio não embarca no trem

A Trensurb convida os veículos de comunicação para o lançamento da campanha de comunicação "Assédio não embarca no trem", promovida pela empresa com vistas a reforçar a divulgação de canais de denúncia de assédio ou importunação sexual. O lançamento da campanha também coincide com a abertura de um novo canal para recebimento de denúncias, por telefone, dedicado especificamente a situações desse tipo.

## A Copa movimenta bilhões

A cada quatro anos, a Copa do Mundo movimenta bilhões de dólares, mobiliza consumidores e altera a rotina de empresas. Para muitos negócios, o evento representa uma oportunidade de impulsionar vendas e conquistar novos clientes. Mas, a forma como uma empresa reage à Copa pode revelar algo muito mais importante: seu grau de maturidade de gestão. A edição de 2026 deve gerar cerca de US\$ 9 bilhões em receitas para a FIFA, segundo projeções da S&P Global Market Intelligence.

## Expectativa para o Plano Safra

A expectativa em torno do Plano Safra 2026/27 recoloca no centro das decisões do produtor rural uma pergunta estratégica: é o momento de comprar máquina nova ou melhorar a eficiência da frota já existente com um retrofit? Em cenário de custos elevados, margens mais apertadas e necessidade de maior racionalidade no uso do crédito, a Fertisystem, especialista em tecnologias para o plantio e adubação, chama atenção para a importância de avaliar, dentro da porteira, quais investimentos podem gerar melhor retorno.

# Salgado Filho deve receber 2 milhões de pessoas no inverno

Aéreas ampliam voos domésticos e ao exterior entre junho e agosto

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Está aberta a temporada de expectativas para o fluxo de inverno no Aeroporto Internacional Salgado Filho, o Porto Alegre Airport, como chama a concessionária Fraport Brasil, para recuperar patamares de tráfego pré-enchente de 2024. Nada como um frio mais intenso para dar as boas-vindas à maior oferta de voos internacionais, como os das aéreas Azul, Sky e Aerolíneas Argentinas. Mas há também ampliação da Copa Airlines e TAP Air e de ligações domésticas, segundo a Fraport e apuração da coluna Minuto Varejo.

A Fraport espera movimentar 15 mil voos no total da operação de junho a agosto, trimestre da temporada da atual estação. Esses números sustentam a aposta da concessionária em superar 2 milhões de passageiros nesse período, retomando o patamar pré-enchente de 2024, segundo dados buscados pelo Minuto Varejo no site da concessionária. Se a demanda vier mais "quente", o Salgado Filho pode até ultrapassar 2019 e encostar em 2018, o melhor junho a agosto até agora.

Em 2023, foi o último registro acima de 2 milhões, quando o terminal somou 2,039 milhões de passageiros. O ano de 2019 teve 2,091 milhões. Em 2018, foi o recorde: 2,143 milhões de passageiros de junho a agosto, o "trimestre" que a Fraport considera como temporada de frio. Além do front externo, há ainda a malha que ganha mais ocupantes com o tráfego para a Serra Gaúcha, vindo de outras regiões do Brasil.

"Essa expansão é resultado do trabalho conjunto entre a concessionária e as companhias aéreas, que reconhecem o Aeroporto de Porto Alegre como importante porta de entrada para o Brasil e um elo estratégico de conexão entre diferentes países", valoriza, em nota, Pedro Navega, gerente de Aviação Comercial da Fraport Brasil.

A Azul abre o ciclo de maior oferta para o exterior. O foco é nas férias, com voos diretos para Bariloche, um dos principais des-



Fraport espera movimentar 15 mil voos até o fim da operação

tinios para quem ama frio, neve e esqui. No site da aérea, as passagens podem sair por R\$ 1 mil a R\$ 1,5 mil por trecho. O primeiro voo da cidade argentina chega neste fim de semana à Capital. Dia 3 de julho deve partir do Salgado Filho a primeira aeronave de volta. A previsão da Azul é de 18 voos em 40 dias, com oferta de 3,1 mil assentos.

A Aerolíneas acrescenta mais uma frequência para Buenos Aires, chegando a cinco voos diretos semanais. A Latam tem mais três frequências. "São no total oito voos semanais diretos entre Porto Alegre e a capital portenha", cita a concessionária, em nota.

A TAP passa a quatro frequências semanais para Lisboa em 7 de julho, com saídas às terças, quartas, quintas e domingos de Porto Alegre. A Copa Airlines eleva de sete para nove voos por semana para o hub da Cidade do Panamá.

A conexão com Santiago, no Chile, terá dez frequências semanais a partir de fim de junho. A novidade é a volta da chilena SKY, além da Latam que já faz a ligação. A Sky terá três voos semanais (segundas, sábados e domingos). "Projetamos transportar cerca de 8 mil passageiros", informou a chilena low cost à coluna, que começou a ofertar os voos em 2023.

A Fraport inclui na temporada de reforço as novas rotas sazonais, como da Azul para Maceió, em Alagoas. A Latam ampliou destinos diretos para Salvador, com mais três frequências semanais. A Gol acrescen-

ta a ligação para Foz do Iguaçu, com duas frequências semanais. Estes dois devem permanecer na malha após agosto.

"A expansão de voos é super boa. As pessoas têm viajado muito na temporada de inverno para destinos como Chile e Argentina. Algumas datas já não têm mais lugares", observa o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens no RS (Abav-RS), João Augusto Machado.

"Tem muita gente indo para a Europa, atrás do verão. Também teve muito movimento para a Copa do Mundo, mesmo com valores de ingresso elevados", cita Machado. "O nosso mercado está muito aquecido. As viagens viraram o grande desejo das pessoas", associa o dirigente.

## Fluxo de passageiros junho-agosto no Aeroporto de Porto Alegre

2018	2.143.587
2019	2.091.531
2020	341.702
<i>primeiro ano da pandemia de Covid-19</i>	
2021	1.263.199
2022	1.760.115
2023	2.039.215
2024	229.131
<i>aeroporto fechado pela enchente, operação Base Aérea de Canoas</i>	
2025	1.938.766
2026	mais de 2 milhões
<i>projeção Fraport Brasil</i>	

# Ponte do Fandango reabre em Cachoeira do Sul

Estrutura é uma das principais ligações rodoviárias sobre o Rio Jacuí

/ INFRAESTRUTURA

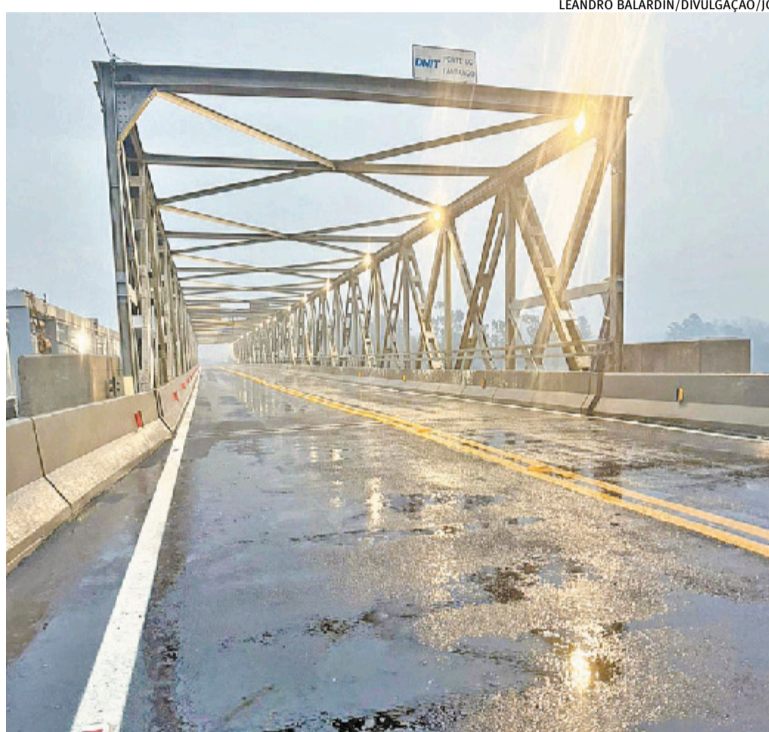
Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

Após passar por obras de reabilitação, a Ponte do Fandango, em Cachoeira do Sul, foi liberada para o trânsito de veículos na madrugada deste domingo pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Conforme integrantes da prefeitura do município, a liberação ocorreu sem restrições na estrutura, localizada na BR-153 e que é uma das principais ligações rodoviárias sobre o Rio Jacuí.

As obras na ponte tiveram investimentos de aproximadamente R\$ 78 milhões, destinados para a elevação da estrutura em 3,14 metros, reforço dos pilares e ampliação da capacidade de carga de 24 para 45 toneladas. A travessia também conta com passarela exclusiva para pedestres.

A Ponte do Fandango chegou a ser encoberta pelas cheias históricas de maio de 2024. Com a liberação da estrutura para o trânsito de veículos, é esperada a normalização do fluxo e da logística regional, tendo em vista que a travessia conecta corredores de escoamento de produção com



LEANDRO BALARDIN/DIVULGAÇÃO/JC

Obras receberam investimentos de aproximadamente R\$ 78 milhões

acesso ao Porto de Rio Grande.

O Dnit informa que, apesar da liberação completa do tráfego de pedestres e veículos na ponte, ainda serão executados alguns serviços complementares de sinalização e acabamentos na estrutura.

O anúncio de reabertura ocorreu na última quinta-feira, quando o Ministério dos Transportes realizou agenda no Rio Grande do

Sul para anunciar um conjunto de entregas e avanços em obras rodoviárias no Estado com investimentos federais que superam R\$ 1 bilhão. Além da Ponte do Fandango, o governo participou da liberação de estruturas da Travessia Urbana de Santa Maria e da assinatura de contrato para retomada das obras da Nova Ponte do Guaíba, em Porto Alegre.

## Iniciativa surge para fortalecer turismo na Fronteira da Paz

/ DESENVOLVIMENTO

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

Com participação de autoridades brasileiras e uruguaias, a Associação Comercial e Industrial de Sant'Ana do Livramento (ACIL) formalizou, na sexta-feira, a criação da Comissão Setorial de Turismo e Eventos (Costure), iniciativa que busca transformar o turismo em um instrumento efetivo de desenvolvimento econômico e social na Fronteira da Paz, divisa entre Brasil e Uruguai, com foco em ações práticas, integração binacional e articulação entre setor público e privado.

Planejada desde 2022, a comissão surge com o objetivo de atuar de forma prática, reunindo empresários, especialistas e instituições para planejar, executar e

qualificar ações no setor. Segundo o presidente da ACIL, Luiz Alberto Alves Pereira Júnior, a iniciativa nasce da necessidade de avançar além dos diagnósticos já conhecidos. "Precisamos parar de teorizar sobre as potencialidades e torná-las viabilidades concretas. A Costure foi pensada para costurar soluções com diálogo, método e execução", afirma ele.

Entre os principais desafios estão a falta de informação estruturada para turistas, deficiências na infraestrutura urbana, ausência de dados consolidados e desarticulação entre iniciativas. Também são citados problemas como a sobreposição de eventos, baixa qualificação no atendimento e a subutilização de equipamentos turísticos. A região conta com atrativos pouco explorados, como a Rota Ferradura dos Vinhedos, o Trem do Pampa e a PaleoGruta, além de pontos his-

tóricos ainda pouco conhecidos pelos próprios moradores.

O secretário de Turismo de Livramento, Matheus Medina, avalia a iniciativa como estratégica. "O desenvolvimento do turismo passa pela união entre público e privado, com planejamento de eventos e roteiros integrados", afirma. Ele também aponta um desafio cultural: reconhecer o município como destino turístico já consolidado.

Entre as ações em andamento estão a elaboração de um plano de marketing, ampliação da participação em feiras e projetos de infraestrutura, como um centro de eventos e melhorias em espaços públicos.

No curto prazo, a comissão deve estruturar um diagnóstico detalhado do setor; no médio, implementar soluções que tornem o turismo mais organizado, competitivo e integrado na região.

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova  
pauloboanova1@gmail.com

## Sistema FIERGS leva robótica para professores e alunos de escolas municipais

Formar professores, mobilizar estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e conectar aprendizagem, futuro e desenvolvimento territorial: esses são os objetivos do Hands on Bot (HOB), iniciativa do Sistema FIERGS que busca apoiar as redes municipais de ensino na implementação das diretrizes de computação e envolver alunos em experiências práticas de robótica e programação. O projeto combina a formação continuada de professores com a criação de clubes de robótica em 10 cidades polo, contando também com a participação dos alunos em torneios e desafios regionais da modalidade.

A ação prevê mobilizar cerca de 1,8 mil jovens da rede pública com a aprendizagem prática em robótica, além de formar 180 educadores para atuação nos clubes. Para a rede de ensino, o projeto apoia a implementação das diretrizes de computação, um complemento à Base Nacional Comum Curricular obrigatório para toda a Educação Básica desde o início de 2026. Já para a indústria, o programa aproxima os jovens das vocações produtivas locais e desenvolve colaboração, resolução de problemas e cultura tecnológica, contribuindo com a retenção de talentos gaúchos.

O cronograma de atividades inclui fundamentos pedagógicos, vivências didáticas, mentorias e acompanhamento em serviço, além do pagamento de uma bolsa mensal de R\$ 650,00 ao professor. O percurso aborda os conceitos de robótica, as diretrizes de computação, a metodologia Steam e a aplicação prática nas salas de aula. Para isso, o trabalho utiliza o GoGo Board, um kit acessível de robótica que permite aos alunos a construção e a programação de diversos robôs.



LUCAS MACHADO

Hands on Bot (HOB), iniciativa do Sistema FIERGS que busca apoiar as redes municipais de ensino na implementação das diretrizes de computação e envolver alunos em experiências práticas de robótica e programação.

Nos clubes de robótica, os estudantes, que recebem uma bolsa mensal de R\$ 65,00, aprendem criando soluções e desenvolvendo projetos com sensores e protótipos para a resolução de desafios reais. O grande palco para os resultados do projeto será o Futur.E, evento programado para setembro, na sede do Sistema FIERGS.



## Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



# Precisamos de mais empresas com escala global, defende líder da Endeavor

Em um cenário de transformação acelerada por Inteligência Artificial, mudanças nos modelos de negócio e reconfiguração dos ecossistemas de inovação, o desafio de construir empresas mais competitivas ganhou uma dimensão mais estratégica. Para países como o Brasil, o momento é o de ampliar a capacidade de gerar negócios escaláveis, inovadores e conectados a mercados globais, defende Maria Teresa Fornea, diretora-geral da Endeavor Brasil.

A líder esteve em Porto Alegre recentemente, em um encontro com empreendedores no Instituto Caldeira, onde tivemos uma conversa exclusiva como parte do collab de conteúdo do Jornal do Comércio com o hub de inovação para o podcast Better Future.

**Mercado Digital - A visão da Endeavor é de, até 2035, consolidar o Brasil como um dos ecossistemas de empreendedorismo mais relevantes do mundo. O que é preciso fazer para chegar lá?**

**Maria Teresa Fornea** - A competição mudou. Precisamos de mais empresas com escala global. Se você pensar que o Brasil é, hoje, a 10ª economia do mundo, vemos como estamos distantes dessa posição nos rankings de competitividade digital ou inovação. Por questões de colonização e desenvolvimento histórico, é um país que gera boa parte de suas riquezas a partir da extração. Falta uma camada produtiva e, obviamente, enfrentamos problemas muito básicos que precisamos resolver.

Uma das coisas que a gente mais tem discutido é o fato de que, por termos um mercado e uma demanda interna relativamente grande, os empreendedores se acostumam a olhar só para dentro. Mas, por que não explorar mercados fora do Brasil? O empreendedor que nasce no Uruguai ou em Israel, por exemplo, já nasce pensando no mercado global - ele não consegue olhar só internamente.

**Mercado Digital - Quais são as maiores potências dos**



Maria Teresa Fornea destaca importância de empreendedores renovarem ambição

**nossos empreendedores e no que eles precisam amadurecer um pouco mais?**

**Maria Teresa** - Resiliência e criatividade. O brasileiro está acostumado a pensar fora da caixa. Um americano é muito mais "by the book". Eu vejo que até em termos de design e ecossistema, a gente tem uma cabeça muito boa para pensar em soluções. Isso, no mundo de hoje, é muito importante. E tem a questão da resiliência. Quem dá certo no Brasil, um país com taxas de juros muito altas e um mercado volátil, dá show no mundo. Isso é algo nativo do brasileiro. E a parte que pode melhorar é a ambição. Temos que mirar onde a gente pode chegar.

**Mercado Digital - Qual a diferença entre quem consegue criar negócios exponenciais e os que acabam ficando em uma posição mediana, sem crescer muito?**

**Maria Teresa** - Sempre que olhamos uma empresa, observamos também a pessoa. O empreendedor tem que ser muito focado, sonhar, ter a visão de acordar todo dia e entender que as coisas não vão cair no colo. É

preciso energia para fazer acontecer. Outra questão fundamental é conectar essa visão, essa ambição, com uma disciplina e execução. Muitas empresas não acontecem por uma questão de ineficiência, de não se provocarem o suficiente. Você precisa estabelecer a sua barra lá em cima e ambicionar onde seu negócio pode chegar. E, claro, ter um time bom, que vive a sua cultura. Para empreender, você tem que conseguir trazer pessoas para sonharem contigo e, a partir disso, ter execução, disciplina e energia, porque não é fácil.

**Mercado Digital - Qual é o caminho para construirmos empresas, cidades e ambientes de inovação mais resilientes para o futuro?**

**Maria Teresa** - Na Endeavor, a nossa missão é colocar o Brasil no mapa global a partir do empreendedorismo. Estamos em um momento muito curioso do mundo em que vimos diferentes transformações acontecendo e a chegada da inteligência artificial muda a forma como o ecossistema se organiza.

Muito mais do que trazer apenas eficiência para tudo que

é feito, a IA gera uma nova camada e o segredo é pensar como potencializar isso a partir dessa reorganização que precisa acontecer. Olhando para o futuro, os vencedores são aqueles que não ficam tentando defender o passado, mas olham essa nova camada de valor que está se gerando e entendem como se navega por ela. Quanto mais central você estiver nessa coordenação de decisões, mais você consegue olhar para a frente com ambição do que pode ser construído.

A gente fala muito sobre a lente com que se olha para os problemas do Brasil: hoje, trabalhamos com menos investimento, mais velocidade e com dados não estruturados, coisas que não eram possíveis antes. Isso viabiliza a resolução de problemas complexos em escala. Quando se tem muitos problemas complexos, há muita oportunidade.

**Mercado Digital - Como tem sido sua jornada à frente da Endeavor, de empreendedora à líder da entidade no Brasil?**

**Maria Teresa** - Eu empreendo há 20 anos. Sou de Curitiba e a primeira etapa da minha jornada foi 100% analógica. Fiquei um tempo fora do Brasil, e quando voltei, foi bem na época da chegada das fintechs ao Brasil. Vi tudo aquilo acontecendo e, com o tempo, me encorajei a empreender. Criei a Bcredi, uma plataforma as-a-service de crédito para trabalhar com escala, conectar originadores e bolsões de funding. Depois de um tempo, e resumindo bem, vendi minha empresa para a Credits, que hoje é uma das líderes em crédito no Brasil.

Dentro dessa jornada, por duas vezes, passei pelo programa de Scale-Up da Endeavor. Da segunda vez, quando eu vendi a empresa, foi uma experiência ainda mais incrível, pois tive mentorias que mudaram o rumo da minha vida. Ali eu vi o valor para um empreendedor de sair do dia a dia, se abrir e escutar. Eu queria trabalhar com impacto e precisava usar essa energia de alguma forma. Daí que veio esse convite da Endeavor.



Os vencedores são aqueles que não ficam tentando defender o passado, mas olham essa nova camada de valor que está se gerando e entendem como se navega por ela. Quanto mais central você estiver nessa coordenação de decisões, mais você consegue olhar para a frente com ambição do que pode ser construído



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Mercado europeu é vitrine para a carne brasileira

## Sem relevância comercial com o Brasil, bloco é referência para negócios

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Apesar de a China concentrar o principal movimento do comércio externo de carne bovina do Brasil, a recente perda de acesso ao mercado europeu a partir de setembro é vista pelo setor mais pelo impacto indireto do que pelo volume efetivamente exportado. A avaliação de representantes da cadeia produtiva é de que o bloco europeu funciona como referência regulatória internacional, influenciando exigências de outros compradores. Para o mercado chinês, a cota anual é de 1,1 milhão de toneladas, sendo que 98% desse volume já foi alcançado pelo Brasil.

O analista da Safras & Mercado, Fernando Iglesias, observa que a União Europeia já teve maior relevância para as exportações brasileiras de carne bovina, mas hoje representa uma parcela reduzida do comércio externo. "A União Europeia representa em torno de 3% das exportações brasileiras. Não é um grande comprador como já foi no passado, mas é um mercado vitrine", afirma. Segundo ele, embora o impacto direto sobre volumes seja limitado, o efeito sobre imagem e padrões de exigência tende a ser mais relevante. Isso ocorre porque decisões adotadas pelo bloco europeu costumam ser observadas e, em alguns casos, re-



GABRIEL OLIVEIRA/AGÊNCIA EL CAMPO/DIVULGA??/JC

Sector da pecuária não vê mercados capazes de substituir o da China

plicadas por outros importadores, especialmente em temas ligados a rastreabilidade, controle sanitário e uso de antimicrobianos.

Na mesma linha, o assessor de Relações Internacionais da Farsul, Renan Hein dos Santos, avalia que o principal impacto está relacionado à percepção do mercado internacional sobre os processos produtivos brasileiros. "O dano maior é o dano reputacional", afirma. No recorte regional, os efeitos das mudanças no mercado europeu e da desaceleração das compras chinesas tendem a ser relativamente menores no Rio Grande do Sul em comparação ao cenário nacional. Dados da Farsul indicam que a China responde por 29% do valor e 24% do volume das exportações

gaúchas de carne bovina, abaixo da média brasileira.

Mesmo assim, o setor reconhece que não há, no curto prazo, mercados capazes de substituir a China em escala equivalente. Destinos como Estados Unidos, México, Egito, Filipinas e Vietnã aparecem como alternativas para diversificação, mas ainda operam com limitações de acesso, tarifas ou capacidade de absorção. Para os dirigentes, o cenário reforça a necessidade de ampliar a presença brasileira em diferentes mercados. Ainda assim, o entendimento predominante é de que a China continuará sendo o principal destino da carne bovina, mesmo com oscilações de curto prazo no fluxo de exportações.

# Produtores de alho vão à Camex por proteção contra importações

A perda de rentabilidade da produção de alho no Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, levará representantes do setor a Brasília amanhã. Em reunião na Câmara de Comércio Exterior (Camex), produtores pretendem apresentar um conjunto de reivindicações voltadas à defesa comercial da cadeia, em meio a um cenário de redução da área cultivada e do número de agricultores dedicados à cultura.

A mobilização ocorre após uma audiência pública realizada em São Marcos, na Serra gaúcha, e tem como principal argumento o descompasso entre a evolução dos custos de produção e os preços pagos ao produtor. Segundo a Associação Gaúcha de Produtores de Alho (Agapa), o valor recebido pela comercialização do produto permaneceu praticamente estável nas últimas décadas, enquanto despesas com combustível, mão de obra e insumos aumentaram significativamente.

De acordo com a presidente da entidade, Franchielli Motter, o alho era vendido por cerca de R\$ 5 o quilo no início dos anos 2000. Atualmente, o valor médio gira em torno de R\$ 5,50. No mesmo período, o diesel passou de R\$ 0,56 para R\$ 6,90 por litro, enquanto o custo diário da mão de obra multiplicou-se várias vezes. A dirigente afirma que o custo de produção na região Sul está próximo de R\$ 130 mil por hectare, o equivalente a cerca de R\$ 12 a R\$ 13 por quilo produzido. Em parte da última safra, no entanto, os agricultores comercializaram o produto por va-

lores próximos de R\$ 6 por quilo.

A dificuldade para manter margens positivas é apontada pelo setor como um dos fatores que explicam a retração da atividade. Dados apresentados pela Agapa indicam que a área cultivada com alho no RS e em SC caiu de cerca de 8 mil hectares na década de 1990 para 1,4 mil hectares em 2026 - são 14 mil no País. No mesmo período, o número de famílias envolvidas na produção também encolheu.

O assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar para Fruticultura e Olericultura na região da Serra, Thompsson Didoné, afirma que a rentabilidade é hoje o principal fator que influencia a decisão dos produtores de permanecer ou abandonar a cultura. A produção gaúcha vem se concentrando cada vez mais nos Campos de Cima da Serra, em municípios como Vacaria, Muitos Capões, Bom Jesus e São Francisco de Paula.

Conforme o técnico, São Marcos, que já figurou entre os principais polos produtores do Estado, registrou forte redução da área plantada nas últimas décadas, passando de 600 hectares para apenas 30 hectares.

A pauta que será levada à Camex tem como foco as condições de concorrência enfrentadas pelos produtores brasileiros. O setor defende a revisão dos mecanismos atualmente aplicados às importações de alho da China, principal obstáculo à atividade no Sul do Brasil. E pretende solicitar a abertura de discussão sobre medidas de defesa comercial envolvendo o produto argentino.

## Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

No mercado do boi gordo, a semana foi marcada por ajustes positivos. Houve valorização na modalidade de comercialização por peso de carcaça, enquanto na categoria das fêmeas observou-se aumento nos preços pagos por peso vivo. Esse cenário permanece sustentado pela entressafra no Rio Grande do Sul, período caracterizado pela menor oferta de animais terminados para abate. Com a disponibilidade mais restrita, as indústrias encontram maior dificuldade para compor suas escalas, o que consequentemente, reflete preços mais firmes ao produtor.

No mercado de reposição, a semana apresentou algumas variações de preços. Ainda assim, a demanda por terneiros e terneiras permanece elevada, demonstrando o otimismo dos pecuaristas e sustentando expectativas favoráveis para as próximas semanas.

### ANÁLISE DO DIA 24 DE JUNHO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 24/6 a 1/7

Boi gordo a peso de carcaça	+2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+7,0%
Terneira	+7,0%
Novilha	-3,9%
Novilho	+0,7%

### GADO GORDO

24/06/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,5	R\$ 26	R\$ 12	R\$ 23,5
MÉDIO	R\$ 13	R\$ 25	R\$ 11,5	R\$ 22
MÍNIMO	R\$ 12,5	R\$ 24	R\$ 11	R\$ 20,5

### GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \*Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

24/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO			NOVILHO			VACA				
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 15,8	R\$ 13,28	-	-	R\$ 15,21	R\$ 13	-	R\$ 11	R\$ 10,15	-	-	R\$ 15,21	R\$ 13	-	R\$ 11	R\$ 10,15	-	-
MÉDIO	R\$ 15,61	R\$ 12,38	R\$ 11,77	R\$ 13,36	R\$ 15,11	R\$ 12,51	-	R\$ 10,9	R\$ 9,95	R\$ 10,55	-	R\$ 15,11	R\$ 12,51	-	R\$ 10,9	R\$ 9,95	R\$ 10,55	-
MÍNIMO	R\$ 15,42	R\$ 11,48	-	-	R\$ 15	R\$ 12,02	-	R\$ 10,79	R\$ 9,75	-	-	R\$ 15	R\$ 12,02	-	R\$ 10,79	R\$ 9,75	-	-

## OVINOS

22/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,87	R\$ 10,21	R\$ 11,98
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 13,09	R\$ 12,30
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 14,96	R\$ 13,77	R\$ 12,63

## CORTES OVINOS

22/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 165,74	R\$ 89,53	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 62,50	R\$ 28,04	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

# 2º Caderno

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 25 - Ano 94

### MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

#### AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 009/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 726/2026, na modalidade Concorrência Eletrônica sob nº 009/2026, que tem por objeto a contratação de empresa para execução de serviços de instalação de iluminação na orla do Balneário Municipal Victor Hugo Borowski em regime de empreitada global – conforme projeto, planilha orçamentária, memorial descritivo e demais anexos. Envio das propostas até às 08h do dia 15/07/2026. Início da disputa às 09h do dia 15/07/2026. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site [www.saltodojacui.rs.gov.br](http://www.saltodojacui.rs.gov.br), ou ainda através do e-mail [comprasjacui@hotmail.com](mailto:comprasjacui@hotmail.com). Salto do Jacuí, 26 de junho de 2026. **Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**

### MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

#### AVISO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO DO EDITAL DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 004/2026

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições, comunica que foi RETIFICADO o Edital da Concorrência Eletrônica 004/2026, o qual tem por objeto a contratação de empresa (incluindo materiais e mão de obra) para execução de serviços de alargamento de pista, pavimentação asfáltica, melhorias em paisagismo e iluminação, drenagem pluvial, reparos profundos localizados e construção de ciclofaixa, nas ruas Av. Pio XII, Av. Central do Jacuí, Av. Central Presidente Médici, Rua Andrade Neves, Rua Cenência Ferreira, Rua Simião Guerreiro, Rua Antônio de Oliveira e Avenida Maia Filho, conforme projetos, memorial descritivo, planilha orçamentária e demais arquivos. As correções no Edital e Projeto foram concluídas, ficando assim a nova data do certame marcada para o dia 14/07/2026, às 09h. Envio das propostas até às 08h do dia 14/07/2026. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site [www.saltodojacui.rs.gov.br](http://www.saltodojacui.rs.gov.br), ou ainda através do e-mail [comprasjacui@hotmail.com](mailto:comprasjacui@hotmail.com). Salto do Jacuí, 26 de Junho de 2026.

### MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

#### AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

O Prefeito no uso de suas atribuições legais informa a reabertura da Licitação 144/2026, Chamamento 02/2026, através da republicação do edital emitido em 26/06/2026, adequado nos termos da Resolução FNDE 04/2026. Obj. aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, conforme especificações dos gêneros alimentícios de alimentação Escolar – PNAE. Recebimento do envelope de habilitação e projeto de venda até às 9h do dia 20.07.2026 no protocolo ou diretamente ao agente de contratação. Abertura dos envelopes na mesma data, a partir das 9h05min. Edital retificado na íntegra, disponível no site do Município [www.trespazos.rs.gov.br/licitacoes/2026](http://www.trespazos.rs.gov.br/licitacoes/2026). Inf. Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

#### AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 190/2026 Inexigibilidade 45/2026. Obj. Adesão a ata de registro de preços 05/2025 Pregão Eletrônico 05/2025 do Consórcio Intermunicipal do Médio Alto Uruguai – CIMAU, para aquisição de playgrounds. R\$625.860,00. BL art. 74, Caput, instruído pelo art. 72 c/c art. 86, todos da Lei Federal 14.133/2021.



### PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO AVISO DE REABERTURA

**Pregão Eletrônico nº 06/90006/2026:** Aquisição de servidores de rede para instalação em rack para os datacenters de Porto Alegre. Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada. Nova data para recebimento de propostas: até às 11h do dia 09/07/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10 às 18h, ou nos sites [www.trt4.jus.br](http://www.trt4.jus.br) e [www.gov.br/compras/edital/80014-5-90006-2026](http://www.gov.br/compras/edital/80014-5-90006-2026).

KARINA DURIGON  
Coordenadora de Licitações e Contratos

### Crédito Real Imóveis e Condomínios S.A.

CNPJ 92.691.336/0001-66 - NIRE 43 3 0001535 1

#### Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A. ("Companhia") para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 06 de julho de 2026, às 14hs30min. (quatorze horas e trinta minutos), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 1450, Auxiliadora, na cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90.470-282, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Deliberar sobre o aumento de capital no montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). Porto Alegre, RS, 26 de junho de 2026  
Sérgio Antônio L. de Mello Saraiva  
Presidente do Conselho de Administração

### Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

#### CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026 EXTRATO DO EDITAL Nº 05/2026 Data, Hora e Local

**de Realização das Provas Teóricas-Objetivas**  
O Prefeito Municipal de Getúlio Vargas/RS, no uso de suas atribuições legais, torna de conhecimento público, por este Edital, a data e os horários de realização das Provas Teóricas-Objetivas, que ocorrerão no município de Getúlio Vargas/RS, no dia 05/07/2026, DOMINGO, nos turnos da manhã e tarde. O horário de realização das provas está informado, na íntegra, no Edital nº05/2026, disponibilizado no site da FUNDATEC, [www.fundatec.org.br](http://www.fundatec.org.br). A pessoa candidata deverá consultar seu local de prova, bem como o número da sala, pelo site [www.fundatec.org.br](http://www.fundatec.org.br), através do link "Consulta da Data, Hora e Local da Prova Teórica-Objetiva".  
Getúlio Vargas/RS, 26 de junho de 2026.  
Pedro Paulo Prezzotto, Prefeito Municipal

### Prefeitura Municipal de Farroupilha

#### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 78/2026

Objeto: Contratação de seguro de vida em grupo para os servidores municipais. Data da sessão: 17/07/2026, às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 74/2026 - ALTERAÇÃO DE EDITAL Nº 01  
Objeto: Registro de preços de materiais para processamento de dados. Data da sessão: 28/07/2026, às 8h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: [www.farroupilha.rs.gov.br](http://www.farroupilha.rs.gov.br).

### HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL PE 20/2026 OBJETO:** Aquisição de material de expediente ABERTURA: 15 de julho de 2026 HORA: 09:00 **EDITAL PE 21/2026 OBJETO:** Aquisição de medicamentos ABERTURA: 13 de julho de 2026 HORA: 09:00. **Demais informações pelo telefone (54)3316.4509, nos sites [www.pmpf.rs.gov.br](http://www.pmpf.rs.gov.br) e [www.hbcs.rs.gov.br](http://www.hbcs.rs.gov.br), e pelo e-mail [licitacoes01.hbcs@pmpf.rs.gov.br](mailto:licitacoes01.hbcs@pmpf.rs.gov.br). Passo Fundo, 29 de junho de 2026. Luis Schneiders – Diretor Geral.**

## Dívida Pública Federal cresce 2,66% em maio ante abril, a R\$ 9,033 trilhões

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) aumentou 2,66% em maio, na comparação com abril, de R\$ 8,798 trilhões para R\$ 9,033 trilhões, informou o Tesouro Nacional. A variação reflete uma emissão líquida de R\$ 134,46 bilhões no mês passado, somada ao impacto de R\$ 99,94 bilhões com a apropriação dos juros. A DPF inclui a dívida interna e externa. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) cresceu 2,72%, e fechou o mês em R\$ 8,692 trilhões. A Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 1,37%, para R\$ 340,49 bilhões.

A parcela de títulos da DPF atrelada à taxa Selic aumentou de 48,59% em abril para

48,99% em maio. O Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2026 prevê um intervalo de 46% a 50% para a participação desses títulos.

A participação dos papéis pré-fixados cresceu de 20,85% para 21,0%, atingindo o mínimo do plano, de 21%. O teto para esses papéis é de 25%. A parcela dos títulos indexados à inflação caiu de 26,76% para 26,26%, contra um intervalo de 23% a 27% no PAF. Os papéis cambiais passaram de 3,80% para 3,75%. No PAF, esse intervalo vai de 3% a 7%. A parcela da DPF a vencer em 12 meses aumentou de 18,99% em abril para 20,26% em maio. No PAF de 2026, o intervalo previsto é de 18% a 22%.

## Pagamento com Pix em canais digitais sobe 20%

O Pix é o principal meio de pagamento em canais digitais e cresce em canais físicos e maquininhas, aponta a pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2026. Em 2025, os pagamentos via Pix em canais digitais subiram 20%, atingindo a marca de 30,1 bilhões de transações. Nos canais físicos, que incluem maquininhas, agências e caixas eletrônicos, o Pix registrou uma expansão anual de 61%, somando 2,1 bilhões de transações. O cartão de crédito viu alta de 6%, a 12,65 bilhões de transações e o débito caiu 1%, mas ainda tem o maior número absoluto em pagamentos físicos (21,5 bilhões).

O desempenho nas maquininhas (POS) é um destaque à parte, com um salto de 54% no uso do Pix, enquanto o cartão de crédito cresceu 8% e o débito apresentou queda de 4% no mesmo período.

De acordo com o diretor executivo de Inovação, Produtos e Segurança da Febraban, Ivano Mósca, os dados refletem uma mudança estrutural no mercado. "Vemos concorrência direta do Pix com o cartão de débito", afirmou em coletiva de imprensa sobre a pesquisa.



### BANRISUL CORRETORA DE SEGUROS S.A. NIRE 43300065189 e CNPJ sob o número 38.352.270/0001-34 Certidão Ata nº 009

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2026

**LOCAL, DATA E HORA:** A Assembleia Geral foi realizada na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, na cidade de Porto Alegre/RS, no dia 27 de abril de 2026, às 11 horas. **PUBLICAÇÕES:** A publicação dos documentos previstos no artigo 133, incisos I, II e III da Lei nº 6.404/76 foi realizada na página nº 1 de Publicidade Legal, dos dias 06, 07 e 08 de março de 2026, do Jornal do Comércio na internet com certificação digital da autenticidade dos documentos ([www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal](http://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal)), nos termos do Artigo 289 da Lei nº 6.404/76. **CONVOCAÇÃO:** Em virtude da presença da totalidade dos acionistas, foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do §4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **PRESENCAS:** Compareceu a totalidade dos acionistas da Companhia: **BANRISUL SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 36.779.931/0001-87, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("BANRISUL SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A."); e ainda representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda – Sr. João Paulo Stellfeld Passos. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Foi eleito, para presidir os trabalhos, o Sr. Irany de Oliveira Sant'Anna Junior, representando o acionista controlador BANRISUL SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., e para Secretária, a Sra. Maria Joanna de Missio Tollier. **ORDEM DO DIA: I - Em Regime De Assembleia Geral Ordinária:** 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; 2. Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; 3. Deliberar sobre a proposta de Orçamento de Capital elaborada para fins do Art. 196, da Lei nº 6.404/76; 4. Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos Administradores, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal; 5. Eleger membros do Conselho de Administração, observadas as disposições constantes do Art. 147 da Lei nº 6.404/76; 6. Eleger membros do Conselho Fiscal efetivo e respectivo suplente, observadas as disposições constantes do Art. 162 da Lei nº 6.404/76. **Deliberações:** Após análise das matérias constantes da Ordem do Dia, ficou deliberado: **I - Em Regime De Assembleia Geral Ordinária:** 1. **Aprovar** as contas dos Administradores, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, pertencentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; 2. **Aprovar** a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 185.495.738,18 (cento e oitenta e cinco milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, setecentos e trinta e oito reais, e dez e sete centavos), conforme segue: (i) Reserva Legal: R\$ 9.274.786,91 (nove milhões, duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e oitenta e seis reais, e noventa e um centavos); (ii) Dividendos (25%): R\$ 44.055.237,82 (quarenta e quatro milhões, cinquenta e sete mil, duzentos e trinta e sete reais e sete centavos); (iii) Reserva Estatutária: R\$ 9.274.786,91 (nove milhões, duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e oitenta e seis reais, e noventa e um centavos); (iv) Reserva de Expansão: R\$ 122.890.926,54 (cento e vinte e dois milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, novecentos e vinte e seis reais e cinquenta e quatro centavos); 3. **Aprovar** o Orçamento de Capital elaborado para fins do Art. 196, da Lei 6404/76, para o período 2026/2030; 4. **Aprovar** (i) o montante global de R\$ 3.198.265,07 (três milhões, cento e noventa e oito mil, duzentos e sessenta e sete reais e sete centavos) para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, destinado à remuneração dos Administradores, cuja forma de distribuição e individualização deverá ser realizada conforme deliberação do Conselho de Administração; e (ii) a remuneração individual mensal para os membros do Conselho Fiscal no valor de R\$ no valor de R\$ 6.335,34 (seis mil, trezentos e trinta e cinco reais e quatro centavos), remuneração esta que será válida até a Assembleia Geral Ordinária de 2027. Ficam ratificados todos os pagamentos efetuados no exercício de 2025, conforme disposto na política de remuneração aprovada pelo Controlador. 5. **Aprovar** a eleição dos seguintes membros para integrar o Conselho de Administração da Companhia, nos termos previstos no artigo 12 do Estatuto Social da Companhia, com mandato até a posse de seus substitutos que serão eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028: Para o cargo de Presidente do Conselho de Administração: recondução de **MÁRCIA ADRIANA CELESTINO**, brasileira, solteira, advogada, Registro Geral CPF nº 132.354.778-96, com endereço na Rua Dr. Mauricio Cardoso, nº 25, Bairro Moínhos de Vento, Porto Alegre/RS, CEP 90570-010; Para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração: **IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR**, brasileiro, solteiro, funcionário público federal/aposentado, Carteira de Identidade nº 4027264292 - SJS/RS, CPF 339.511.440-68, com endereço na Rua Caldas Júnior, 109, 4º andar, Bairro Centro Histórico, Porto Alegre–RS, CEP 90010-260; **Para o cargo de membros do Conselho de Administração:** **ANDREIA LIMA DE ARAUJO DALENÓGARI**, brasileira, casada, bancária, Registro Geral CPF nº 566.369.380-72, com endereço na Rua Henrique Solari, nº 297, Bairro Jardim Itu Sabará, Porto Alegre/RS, CEP 91220-520; **CARLA RAQUEL DA ROSA BALARDIN**, brasileira, casada, administradora, Registro Geral CPF nº 975.706.800-49 com endereço na Rua Dionísio Marques, 640, Bairro São José, Cachoeira do Sul/RS, CEP 96503-530; **MARCO ZETTERMANN ZIOMKOWSKI**, brasileiro, solteiro, bancário, portador da Carteira Nacional de habilitação nº 03484248570 DETRAN/RS, CPF nº 007.031.790-98, com endereço residencial na Rua Roque Calage, nº 247, apto 1305, Bairro Passo D'areia, Porto Alegre/RS, CEP 91.350-090; **PAULO ROBERTO DIAS PEREIRA**, brasileiro, casado, historiador, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00889094203, expedida pelo DETRAN/RS, inscrito no CPF nº 474.895.700-00, com endereço na Rua Conselheiro Xavier da Costa, nº 1968, Bairro Ipanema, Porto Alegre/RS, CEP 91760-030 – em substituição ao Sr. Bruno Silva Silveira, CPF nº 875.638.861-68; e **WERNER KOHLER** brasileiro, casado, contador, Carteira de Identidade nº 7013798462 - SSP/RS, CPF 421.602.270-72, com endereço na Travessa Borneo, 95, apto 202, Bairro Jardim Lindóia, Porto Alegre–RS, CEP 91050-150. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão investidos em seus cargos após a formalização do processo de elegibilidade, mediante assinatura do termo de posse que ficará arquivado na sede da Companhia. 6. **Aprovar** a eleição dos seguintes membros para integrar o Conselho Fiscal da Companhia, nos termos previstos no artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, com mandato até a posse de seus substitutos que serão eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028: (i) **Membros Efetivos:** **MÁRCIA ESTER RODRIGUES GAZALLE**, brasileira, divorciada, assistente social, Carteira Nacional de Habilitação nº 03232408542 Denatran/RS, CPF nº 509.955.020-72, com endereço na Av. Borges de Medeiros, nº 3200, apto. 1501, Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90110150; **LUÍZ VALDIR ANDRES**, brasileiro, casado, jornalista, Carteira de Identidade nº 1001879871 - SSP/RS, CPF nº 043.088.910-00, com endereço na Rua 15 de Novembro, nº 1868, apto 501, Bairro Centro, Santo Ângelo/RS, CEP 98803-240; e **PAULA FERREIRA KRIEGER**, brasileira, casada, advogada, Identidade Civil nº 57.189.048/RS, CPF 810.334.600-44, com endereço na Rua Campos Sales, 90/301 – Bairro Auxiliadora, Porto Alegre/RS, CEP 90480-030 – em substituição ao Sr. Thiago Josué Ben CPF 828.588.880-00; (ii) **Membros Suplentes:** **ELÓI ASTIR STERTZ**, brasileiro, casado, auditor fiscal, Carteira de Identidade nº 5032822626 SSP/RS, CPF nº 507.772.030-49, com endereço na Rua Carumbé nº 120, apto 302, Bairro Bom Jesus, Porto Alegre/RS, CEP 91420-040 – em substituição ao Sr. Leandro Jacques de Castro, CPF 730.011.390-72; **ROGER ROCHA POZZI**, brasileiro, casado, administrador, Carteira de Identidade nº 3073676748 - SSP/RS, CPF nº 988.858.630-00, com endereço na Rua Morano Calabro, nº 348, Bairro Jardim Isabel, Porto Alegre/RS, CEP 91760-580; e **MICHELE TASSIANI PETRY**, brasileira, solteira, secretária executiva, Carteira de Identidade nº 1085129771 - SSP/RS, CPF nº 008.550.280-41, com endereço na Rua Gen Bente Martins, 550, apto 502, Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90030-080. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos serão investidos em seus cargos após a formalização do processo de elegibilidade, mediante assinatura do termo de posse que ficará arquivado na sede da Companhia. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta Ata na forma sumária, a qual foi aprovada e assinada pelos acionistas representando a totalidade do capital da Companhia. Declararam para devidos fins, que o presente registro é cópia fiel da Ata nº 009, lavrada no livro de atas de Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da empresa Banrisul Corretora De Seguros S.A. Maria Joanna de Missio Tollier, Secretária. JucisRS: Certifico registro sob o nº 11801102 em 10/06/2026 da Empresa BANRISUL CORRETORA DE SEGUROS S.A., CNPJ 38352270000134 e protocolo 262208776 - 09/06/2026.

# economia

## Eletros critica exigências regulatórias do setor

Associação defende manutenção do Processo Produtivo Básico, que estabelece etapas mínimas de produção no Brasil

/INDÚSTRIA

Luciane Medeiros, de São Paulo  
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos) aponta entraves regulatórios que, na avaliação da indústria, reduzem a competitividade da produção nacional diante dos importados. Embora afirme que os fabricantes brasileiros acompanham a evolução tecnológica global, o presidente-executivo da entidade, José Jorge Nascimento, avalia que a atualização das regras não ocorre na mesma velocidade.

“O que nos preocupa não é a nossa capacidade de acompanhar a indústria. O que nos preocupa é a legislação e os regulamentos que nós temos. Às vezes, mudar uma regra dura seis meses, oito meses, um ano”, afirma. Segundo Nascimento, nesse intervalo, produtos importados chegam ao mercado com mais tecnologia e, muitas vezes, preços mais competitivos.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de aparelhos de ar-condicionado, mas as vendas externas permanecem limitadas por questões logísticas. Como exemplo, o executivo cita as dificuldades para abastecer mercados vizinhos. Segundo ele, um aparelho fabricado em Manaus, para ser vendido na Colômbia, precisaria passar por São Paulo e pelo Panamá antes

de finalmente chegar a Bogotá, o que elevaria custos e reduziria a competitividade do produto brasileiro.

A Eletros também defende a manutenção do Processo Produtivo Básico (PPB), conjunto de exigências que define as etapas mínimas de fabricação de um produto dentro do Brasil para que tenha acesso a incentivos fiscais. Segundo Nascimento, no caso da Zona Franca de Manaus, o setor vê com preocupação qualquer aumento das exigências de conteúdo local em um momento de desaceleração do mercado de ar-condicionado.

“Estamos pedindo para que haja uma manutenção da regra atual, para que não haja endurecimento das regras, sob o risco de ter um aumento de custo de produção no momento de grande retração de consumo”, afirma. De acordo com ele, eventuais mudanças poderiam encarecer ainda mais os produtos para o consumidor final, impactando mais ainda nas vendas.

Além da discussão sobre o PPB, a associação apoia a criação de programas de estímulo à renovação dos eletrodomésticos. Segundo Nascimento, os equipamentos atuais são significativamente mais eficientes do que os modelos antigos existentes na casa de uma parte significativa da população. Um ar-condicionado fabricado hoje consome cerca de 50% menos energia do que um aparelho produzido há cinco



GRUPO ELETROLAR/DIVULGAÇÃO/JC

Nascimento sugere ainda a criação de programas de troca de eletrodomésticos por modelos mais eficientes

anos. Geladeiras e máquinas de lavar também registraram avanços importantes em eficiência energética e hídrica.

A proposta em discussão com o governo é criar mecanismos que incentivem a substituição de equipamentos antigos por modelos mais modernos. A medida beneficiaria simultaneamente a indústria, o comércio, os consumidores e a gestão dos recursos de energia e água.

A associação também atribui parte do crescimento recente do setor à melhora das condições financeiras das famílias. Segundo o executivo, programas de re-

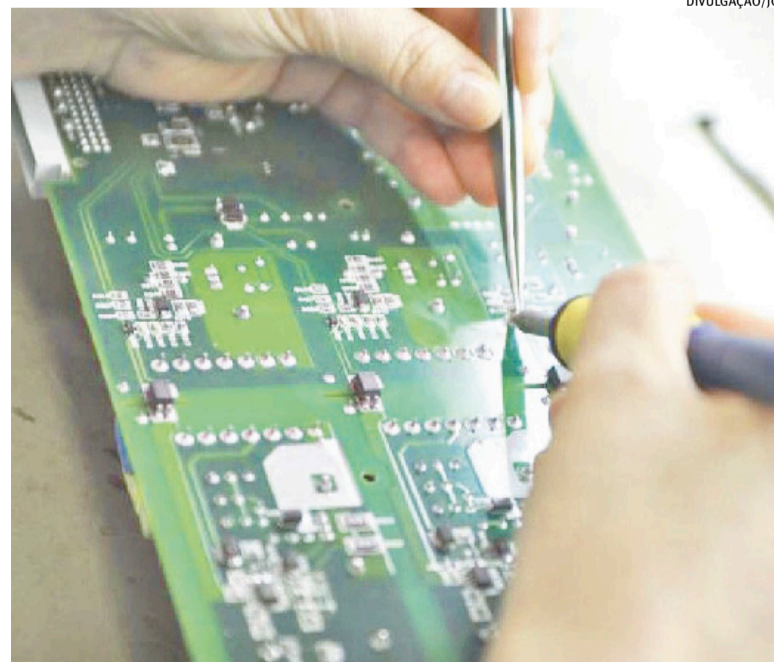
gociação de dívidas, como o Desenrola, tiveram efeito direto sobre o consumo de bens duráveis ao recolocar consumidores adimplentes no mercado.

“O Desenrola perdoou a dívida e as pessoas ‘limparam o nome’ e voltaram ao consumo. Isso porque o brinquedo do adulto é o eletrodoméstico. O brasileiro paga a conta de água, de luz, gastos com alimentação, escola e outros e se sobra dinheiro, que seja R\$ 50,00 ou R\$ 100,00, ele não guarda, mas compra uma Air Fryer, um aspirador que serão pagos parcelados. Você se sente realizado quando olha

para dentro da sua casa e transforma aquela estrutura em um lar. Melhoria da situação econômica e distribuição de renda para o nosso setor é consumo imediato”, explica.

O presidente da Eletros foi um dos painelistas durante a programação da Eletrolar Show All Connected, feira realizada em São Paulo entre os dias 22 e 25, reunindo representantes da indústria nacional e internacional, varejistas e especialistas. Na ocasião, Nascimento falou sobre a transformação digital e competitividade da indústria eletroeletrônica brasileira.

## Indústria eletroeletrônica diz não enfrentar escassez de mão de obra e destaca qualificação



DIVULGAÇÃO/JC

Remuneração do setor afasta concorrência com programas sociais

Ao contrário de outros segmentos da economia que relatam dificuldades para contratar trabalhadores, a indústria eletroeletrônica afirma não enfrentar escassez de mão de obra. Segundo José Jorge Nascimento, presidente da Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos), o setor investe na qualificação profissional para acompanhar a crescente sofisticação dos processos produtivos.

O perfil dos profissionais demandados pelas fábricas mudou significativamente nos últimos anos, exigindo conhecimentos que vão além dos tradicionais no chamado ‘chão de fábrica’. “A mão de obra ali, mesmo no chão de fábrica, precisa saber inglês, minimamente conhecer computação e ter

noção de administração de tempos e movimentos”, afirmou, durante a Eletrolar Show All Connected, feira que reúne a indústria e o varejo e foi realizada entre os dias 22 e 25 de junho em São Paulo.

Segundo ele, o custo de formação desses profissionais é elevado, o que leva as empresas a investir continuamente em capacitação e retenção de talentos. “Quando você demite um funcionário, o teu concorrente está na porta pegando ele”, disse.

A necessidade de qualificação também se reflete nos salários. Na avaliação do executivo, a remuneração oferecida pela indústria eletroeletrônica afasta qualquer concorrência com programas de transferência de renda, tema frequentemente citado por empresá-

rios de outros segmentos.

Para a entidade, a qualificação da mão de obra tem sido um dos fatores que permitem à indústria brasileira acompanhar a evolução tecnológica dos produtos fabricados globalmente. O principal desafio, segundo a Eletros, não está na capacidade técnica das empresas e dos trabalhadores, mas na velocidade de atualização das regras e regulamentos que orientam o setor.

Segundo Nascimento, a formação de profissionais especializados se tornou estratégica em um momento em que as fábricas incorporam cada vez mais automação, conectividade e recursos digitais aos processos produtivos e aos próprios eletrodomésticos comercializados no País.

# CPFL RGE incorpora sete caminhões elétricos à sua frota

Novos modelos serão utilizados em São Leopoldo, uma das cidades escolhidas para o projeto

## / ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A concessionária de energia gaúcha CPFL RGE empregará, pela primeira vez em sua história, caminhões elétricos na sua frota operacional. Na sexta-feira, a empresa entregou, na sua Estação Avançada em São Leopoldo, sete desses veículos pesados.

A ação faz parte do projeto do Grupo CPFL, que abrange um total de 65 caminhões, que irá testar a adoção da mobilidade elétrica, especialmente, na área operacional. São Leopoldo foi uma das três cidades escolhidas para participar da experiência, assim como São José do Rio Preto e Itapetininga, no interior paulista.

A iniciativa envolve um investimento total de até R\$ 59,69 milhões, sendo que R\$ 35,33 milhões serão provenientes do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e R\$ 24,36 milhões em aportes com recursos da empresa. O diretor-presidente da CPFL RGE, Ricardo Dalan, frisa que a distribuidora gaúcha já possui carros leves elétricos, entretanto em funções administrativas. “Mas, a proposta agora é avançar para uma etapa de veículos operacionais”,

reforça o dirigente.

A concessionária passará a contar com três caminhões elétricos equipados com cesto aéreo de 13 metros, outros três veículos com cesto aéreo de 10 metros e um caminhão de pequeno porte com cesto de 10 metros. Um dos motivos para a utilização dos novos caminhões ser em São Leopoldo, explica Dalan, é a possibilidade de usar os veículos em áreas urbanas e rurais. Ele lembra que a estação da empresa na cidade já foi adaptada para receber os caminhões com estruturas como, por exemplo, carregadores de alta velocidade.

Dalan ressalta que o Grupo CPFL tem o compromisso de alcançar uma participação de veículos elétricos em sua frota na ordem de 15%, até 2030 (sendo que um pouco mais da metade desse objetivo já foi alcançado). Para ele, a mobilidade elétrica é um caminho sem volta no planeta.

O dirigente complementa que a CPFL quer, futuramente, ter algumas estações operacionais totalmente equipadas com frotas eletrificadas. Contudo, ele assinala que o maior desafio para isso é justamente os veículos operacionais, por isso a importância dos testes. “Imagina estar com um eletricista, em cima de um cesto aéreo, e dar um problema no caminhão? Porque todo o mecanis-



Empresa gaúcha estreia uso de eletricidade em veículos pesados

mo dele é elétrico agora”, frisa o diretor-presidente da CPFL RGE.

Sobre a preparação para eventuais impactos do fenômeno climático El Niño em sua rede elétrica no Rio Grande do Sul neste ano, Dalan destaca que a CPFL RGE investe cerca de R\$ 2 bilhões na rede elétrica no Rio Grande do Sul anualmente, o que torna a sua infraestrutura mais robusta. Somente no período de 2026 a 2030, a companhia estima investir em torno de R\$ 9,5 bilhões no Estado.

“A rede da companhia é projetada para suportar ventos de até 120 quilômetros por hora”, aponta o dirigente. No entanto, um fator para o qual o dirigente chama a atenção para que se tenha cuidado é com a vegetação, com as

árvores próximas às linhas elétricas. Sobre a possibilidade da implantação de redes subterrâneas para mitigar o risco de cortes de energia devido ao clima, Dalan argumenta que o Brasil não estaria preparado para suportar o maior custo que essa solução acarretaria nas tarifas de energia.

A CPFL RGE atende cerca de 3,19 milhões de unidades consumidoras, que representam atualmente um faturamento anual na ordem de R\$ 11,68 bilhões para a concessionária. A companhia é responsável por distribuir 65% da energia elétrica consumida no Rio Grande do Sul, atendendo clientes em 381 municípios das regiões Metropolitana, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Estado.

## / TRIBUTOS

Fonte: www.informanet.com.br

### IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/06/2026)
30/06	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)

Ganhos líquidos em operações em bolsa - de fato gerador de 2ª decêndio mês atual



**tecmasul**<sup>®</sup>

51 3373.5509

f @tecmasulrs  
www.tecmasul.com.br

## Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**



- Touch Screen
- Ecotank
- Rede Wi-fi
- Impressão A3/A4
- Multiusuário
- Alto Rendimento

#### Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

#### Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

#### Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

#### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

#### Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
www.jornaldocomercio.com/assine

#### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

#### Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

#### Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

#### Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

#### Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

#### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

#### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	2,73	0,84	3,79	1,95
IPA-M (FGV)	-1,18	0,61	3,49	0,91	4,19	0,72
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,30	0,94	0,61	2,69	4,05
INCC-M (FGV)	0,34	0,29	0,88	0,86	3,01	6,58
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	2,41	0,87	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	-1,21	1,38	3,09	0,95	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	1,02	3,81	0,95	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	-1,87	2,44	0,97	-0,03	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,42	-0,24	2,94	0,89	3,48	1,46
INPC (IBGE)	0,56	0,91	0,81	0,65	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	0,67	0,58	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,30	0,47	0,75	0,73	2,96	6,68
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	-
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,15
2026*	5,33
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 25/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.206,00	266.510	5.224,50	-	5.186,00	-
Ago/2026	5.252,00	7.555	5.271,50	-	5.227,50	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

## JUROS FUTURO 25/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,154	196.937	14,154	-	14,154	-
Ago/2026	14,153	109.326	14,158	-	14,158	-
Set/2026	14,097	74.292	14,097	-	14,09	-
Out/2026	14,075	698.750	14,075	-	14,06	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	72,60
WTI/Nova Iorque/Ago	69,23

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
26/06	5,1671	5,1676	-0,20%
25/06	5,1772	5,1782	-0,46%
24/06	5,2013	5,2019	+0,29%
23/06	5,1864	5,1874	+0,89%
22/06	5,1410	5,1415	-0,45%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2500	5,3250
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0067	6,1110
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1695
Dólar (EUA)	5,1695	1
Euro	5,8953	1,1404
Yene (Japão)	0,03198	161,67
Libra Esterlina (UK)	6,8356	1,3223
Peso Argentino	0,003513	1473

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
25/06	343,000	4.096,30
25/06	343,000	4.047,60
24/06	343,000	4.008,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPTOMOEDA

28/06 (17h15min)	Valor
Bitcoin	R\$ 312.511,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
25/06	368.395
24/06	367.716
23/06	369.275
22/06	369.708
19/06	369.868
18/06	370.421

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Normal	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Baixo	R 8-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
<b>Comerciais</b>						
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.806,46	0,40	2,47	6,91
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.530,83	0,10	1,45	6,27
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)		GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.884,75</b>
<b>R\$ 1.928,15</b>
<b>R\$ 1.971,89</b>
<b>R\$ 2.049,76</b>
<b>R\$ 2.388,58</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/06/2026 a 26/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	57,08	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,13	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,52	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	179,73	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	59,11	65,00
Soja	saco 60 kg	114,00	116,35	122,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,55	6,10	6,50
Trigo	saco 60 kg	55,00	68,26	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,86	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/06	28/06	01/07	02/07	03/07
Rendimento %	0,6737	0,6718	0,6718	0,6717	0,6717
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/06	28/06	01/07	02/07	03/07
Rendimento %	0,6737	0,6718	0,6718	0,6717	0,6717

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13
Fev/2026	9,19

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73
Abr/2026	7,77

\* Sem IPCA

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

Período	Dias úteis	(%)
02/06 a 01/07	21	0,1687

# economia

## Ibovespa sobe, após Brent voltar a nível pré-guerra

Dólar recua 0,20% na sessão e termina semana praticamente estável

### / MERCADO FINANCEIRO

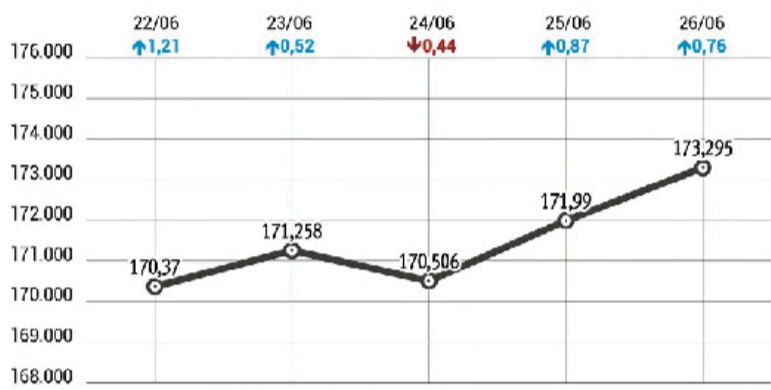
O Ibovespa renovou sucessivas máximas na tarde da sexta-feira passada e chegou a apagar pontualmente as perdas do mês de junho, descolando-se do sinal negativo de Nova York. O Brent voltou a operar em níveis pré-guerra e o WTI fechou abaixo de US\$ 70 por barril, o que fortaleceu a tese de que há menos motivos para se preocupar com a inflação e, portanto, maiores chances de que o Copom traga ao menos mais um corte de 0,25 ponto porcentual na taxa Selic.

Junto a isso, profissionais de renda variável destacam ações com múltiplo Preço por Lucro (P/L) ainda descontado, abaixo da média histórica e da média global, o que pode contribuir para o retorno do fluxo estrangeiro.

A leitura de que o Copom não sacramentou o fim dos cortes de juros vem ganhando força desde quinta, conforme o IPCA-15 de junho abaixo do esperado e com melhor composição. Em coletiva do Relatório de Política Monetária (RPM), o colegiado também reiterou que não quer dar guidance em um momento de tanta incerteza - portanto, em um discurso menos duro do que operadores temiam.

O Ibovespa fechou em alta de 0,76%, aos 173.295,14 pontos, avan-

### Fechamento



Volume R\$ 25,420 bilhões

quando 2,95% na semana e 7,55% no ano, além de reduzir a queda no mês de junho para 0,28%. O giro financeiro somou R\$ 23,7 bilhões, quando a referência da B3 chegou a cair 0,50% na mínima, aos 171.123,94 pontos, pela manhã e a subir 1,15% na máxima, aos 173.964,94 pontos, à tarde.

Destaque para alta em bloco do setor financeiro - líquido e que costuma chamar a atenção do investidor estrangeiro, puxado por Bradesco ON (+1,82%). A ponta positiva do Ibovespa, contudo, seguiu concentrada em ações cíclicas, como Totvs (+5,63%) e Lojas Renner (+3,10%).

O dólar apresentou leve queda, acompanhando o sinal predominante de baixa da moeda ame-

ricana no exterior, embora alguns pares emergentes do real tenham se depreciado. A continuidade do movimento de alívio nos preços do petróleo, apesar de novos atritos entre Estados Unidos e Irã, minimiza pressões inflacionárias e diminui as chances de alta de juros pelo Federal Reserve.

Depois de mínima a R\$ 5,1563, pela manhã, a divisa reduziu o ritmo de baixa ao longo da tarde. Após operar ao redor de R\$ 5,17 na segunda etapa de negócios, fechou em baixa de 0,20%, a R\$ 5,1676, mas terminou a semana com ligeira valorização (0,05%). A moeda americana avança 2,47% frente ao real em junho, após valorização de 1,82% no mês passado. No ano, a perda chega a 5,86%.

## Badesul destina R\$ 500 mil a projetos para mulheres e reciclagem no Estado

### / INVESTIMENTO

Jamil Aiquel  
jamil@jcrs.com.br

Em solenidade realizada na última sexta-feira, na sede do Badesul, em Porto Alegre, o governo do Estado e a agência de fomento oficializaram a assinatura dos contratos referentes ao 1º Edital de Subvenção Econômica para Projetos de Impacto Social. A iniciativa destina um total de R\$ 500 mil, provenientes de recursos próprios da instituição financeira (lucros que deixam de ser distribuídos para focar no impacto social), a 11 entidades selecionadas no Rio Grande do Sul. Cada projeto contemplado receberá aportes financeiros que variam entre R\$ 10 mil e R\$ 50 mil.

O presidente do Badesul, Robson Ferreira, explicou que a medida representa uma ampliação no escopo tradicional da agência. “A Badesul amplia sua atuação ao ir além do apoio a empresas, municípios e ao agronegócio gaúcho. Para promover o desenvolvimento, é fundamental apoiar também as questões sociais. Por isso, incentivamos projetos que fazem a diferença nos municípios e contribuem para o desenvolvimento regional”, afirmou.

A solenidade de assinatura reuniu secretários e representantes do governo estadual, que avaliaram o impacto estratégico do fomento. O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, André Petry, definiu o repasse como um

momento “de satisfação e de alegria de entrega à comunidade desses recursos que vão incentivar o empreendedorismo”.

A secretária adjunta de Inovação, Ciência e Tecnologia, Mariela Portz, também marcou presença e destacou que o edital prova que as transformações vão além do meio acadêmico e corporativo. “A inovação não acontece só dentro de laboratórios de grandes empresas, ela não acontece só na academia, mas a gente vai ver com os projetos de vocês a transformação de tudo isso”, ressaltou.

O edital foi dividido em dois eixos principais, beneficiando diretamente iniciativas de diversas regiões do Estado. O primeiro eixo é focado em entidades lideradas por mulheres, promovendo o empoderamento e o empreendedorismo. Entre as organizações beneficiadas estão o Centro de Inteligência Urbana de Porto Alegre (CIUPOA), com o projeto “Trilhas Moda Alegre”; a Associação Arte-Cultura para Paz Isaura Maia, com o “Mulheres em Rede” (São Leopoldo); e o Ilê Obá Kosso, com o “Costurando Autonomia” (Feliz).

Já o segundo eixo destina-se a entidades de reciclagem e gestão de resíduos sólidos. Esse grupo abrange investimentos em melhoria de infraestrutura e qualificação para locais como a Cooperativa de Trabalho Santo Antônio (São Leopoldo), a Associação de Reciclagem União (Bom Princípio), a CooperTinga e a Associação de Catadores e Recicladores da Vila Chocolate (ambas em Porto Alegre).

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Inepar SA Industria e Construcões	2,52	+34,04%
Inepar SA Industria e Construcões	2,50	+28,87%
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	4,09	+16,86%
MPM Corporeos SA	7,300	+15,69%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,080	+14,29%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
FAZENDANOVOIPNA*	50,000	-50,00%
CM Hospitalar SA	0,770	-37,40%
CM Hospitalar SA	0,770	-37,40%
Braskem S.A. Conv Pfd B	6,20	-22,50%
Braskem S.A. Conv Pfd B	6,30	-21,25%

(\*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa  
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,92	+2,12%
Banco Bradesco SA Pfd	17,92	+1,70%
CM Hospitalar SA	0,770	-37,40%
Magazine Luiza S.A.	4,44	+0,45%
Vale S.A.	78,15	-0,65%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado  
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,3%
Petrobras PN	-1,01%
Bradesco PN	+1,7%
Ambev ON	+2,07%
Petrobras ON	-1,17%
MBRF SA ON	+2,70%
Vale ON	-0,65%
Itausa PN	+1,2%

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,09	-0,24	-0,21	-0,30	-1,00	+0,18	-5,81
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,55	-0,45	-4,15	-1,76	+0,88	-2,26	-3,44

# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Esperança de sobreviventes diminui na Venezuela

ONU calcula que há mais de 6,7 milhões de afetados em todo país

/ VENEZUELA

A esperança de encontrar sobreviventes em meio aos escombros na Venezuela diminui pouco a pouco, dizem membros das equipes de resgate na linha de frente das operações neste que é o quarto dia após os fortes terremotos que atingiram a costa do país caribenhno na quarta-feira.

O número de mortos subiu para 1.430, disse no sábado o deputado Jorge Rodríguez. Outras 3,2 mil pessoas ficaram feridas e 3,1 mil estão desabrigadas devido ao desastre, acrescentou ele na televisão estatal. O governo da Venezuela informou, no sábado passado, que 1,6 mil membros de equipes de resgate estrangeiras chegaram para ajudar nas buscas por sobreviventes.

“Nossa prioridade segue sendo encontrar o máximo de pessoas vivas, mas no sábado já era claro que só encontraríamos cadáveres”, afirma uma venezuelana que lidera a logística do grupo mexicano Topos Aztecas, enviado para ajuda.

Em três dias de trabalhos de resgate no histórico edifício Petúnia, que desabou, a equipe resgatou oito corpos. Calcula-se que ao menos outros seis estejam ali. O único encontrado vivo foi um cachorrinho. “Agora já sabemos que a chance de encontrar vivos é de 1%, e então nós apegamos a esse 1%”, diz David Villa, outro membro do grupo.

Após as 72 horas iniciais que eram críticas para encontrar sobreviventes, a ajuda humanitária também tem se reestruturado. A dificuldade é compreender as diferentes necessidades em diferentes regiões.

Como no Brasil, venezuelanos usam muito o WhatsApp. Nas mensagens instantâneas, são di-



MIGUEL MEDINA/AFP/IC

Número de mortos subiu para 1.430, enquanto 3,1 mil estão desabrigados

vulgados os itens que voluntários mapeam como prioritários: entre tantas outras coisas, algumas das necessidades imediatas são colírio, porque há muitas cinzas e fumaça em meio aos destroços, e máscaras faciais, por segurança e porque o odor de corpos em decomposição é pungente.

Coordenadora de comunicação das ONGs Alimenta la Solidaridad e MiConvive, Claudia Astor explica que há dez anos as organizações se dedicam a ajudar os comedores, os locais que oferecem alimentação à população de baixa renda. Agora destinaram todos os seus esforços para a tragédia de La Guaira, como os terremotos têm sido chamados.

A ONU calcula que há mais de 6,7 milhões de afetados em toda a Venezuela, de alguma maneira, pelo desastre natural. O trabalho de ajuda é sem fim. Mas a logística também é complicada. Acessar La Guaira está cada vez mais difícil. Para não prejudicar as buscas e o traslado humanitário, o regime proibiu o acesso à área para quem não tem o chamado salvo-conduto.

É difícil encontrar um venezuelano em Caracas que não conheça ao menos uma vítima da

tragédia. Ou um desaparecido, que com a esperança que aos poucos se esvai de encontrar sobreviventes já começa a ser considerado mais uma potencial morte.

Caracas, no entanto, ainda opera de forma funcional. Não há relatos de desabastecimento. As regiões mais afetadas, nas quais caíram prédios e onde há estruturas comprometidas, são de classe média alta, como Altamira e Los Palos. Há forte presença policial. Nos postos de gasolina, avisos mostram as fotos de desaparecidos e deixam informações para contato; outros disponibilizam linhas para contato de informações e redes de hospitais.

Cada vez mais voluntários e membros da enorme diáspora venezuelana chegam ao país, ainda que em uma logística altamente complicada. Com o colapso do aeroporto central, na Grande Caracas, os três principais aeroportos de acesso estão em zonas mais afastadas: Maracaibo, antigo coração petrolero; Valência, antigo coração industrial; e Barcelona, a seis horas por terra de Caracas. Os voos estão lotados de venezuelanos do exílio que querem estar com a família neste momento e ajudar ao país.

## Governo federal resgata 13 brasileiros em Caracas

Em meio ao maior terremoto ocorrido na Venezuela em mais de 100 anos, o governo brasileiro resgatou ontem 13 brasileiros que estavam de passagem pelo país. Eles tinham procurado a Embaixada do Brasil em Caracas, uma vez que o aeroporto comercial da capital venezuelana estava fechado.

O transporte foi feito em aproveitamento da aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) que levou ajuda humanitária para socorrer os venezuelanos e iria voltar vazia ao Brasil. A missão de socorro mobilizou uma aeronave cargueira KC-390 Millennium, que transportou uma estrutura completa de

hospital de campanha pertencente à Marinha do Brasil.

Além do suporte médico móvel, o avião levou 100 purificadores de água com painéis solares, capazes de filtrar até 5 mil litros de água por dia por unidade, garantindo o abastecimento em áreas com infraestrutura colapsada.

## Em respostas aos EUA, Irã ataca Kuwait e Bahrein, e ameaça deixar negociações

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã lançou ataques com drones e mísseis, neste domingo, contra o Bahrein e o Kuwait, em resposta aos ataques aéreos dos EUA que atingiram a o país persa, e ameaçou “suspensão total” das negociações para pôr fim à guerra caso Washington continue com seus ataques.

Os esforços para reabrir o Estreito de Ormuz sem a supervisão direta do Irã desencadearam o fogo cruzado que agora assola a região e colocaram em risco as negociações para uma trégua duradoura. Um órgão marítimo multinacional supervisionado pela Marinha americana afirmou no sábado que expandiria uma rota próxima a Omã para o tráfego de entrada e saída, criando um novo ponto de tensão com Teerã.

A comunidade internacional há muito tempo considera o estreito uma via de passagem internacional, apesar de ele estar localizado nas águas territoriais do Irã e de Omã. O governo persa insiste que só ele deve governar o estreito, a estreita foz do Golfo Pérsico que já transportou um quinto do petróleo

e do gás natural do mundo. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, reiterou essa reivindicação durante uma visita de Estado ao Iraque no domingo.

“Qualquer interferência nesta questão, qualquer tentativa de estabelecer acordos novos ou distintos daqueles atualmente em vigor pela República Islâmica do Irã, só levará a mais complicações, atrasará a reabertura do Estreito de Ormuz e aumentará o nível de tensão”, afirmou.

EUA e Irã ainda debatem os termos de um acordo de paz provisório, incluindo acordos de navegação pelo estreito, o fim do bloqueio e das sanções americanas e a definição do futuro do estoque iraniano de urânio altamente enriquecido. De acordo com o memorando de entendimento assinado no início deste mês, as duas nações têm 60 dias para acertar os detalhes.

Os ataques ameaçam inviabilizar o acordo antes que ele possa ser finalizado. Os combates contínuos no Líbano também têm ameaçado o acordo. Ataques têm como alvo países do Golfo que abrigam forças militares dos EUA.

## Onda de calor provoca mais de 1 mil mortes acima do esperado na França

/ CLIMA

A França registrou cerca de 1 mil mortes acima do esperado na semana passada, no auge de sua onda de calor que quebrou recordes, informou a agência de saúde pública do país. Enquanto isso, novas máximas de temperatura provocaram incêndios florestais na Alemanha, e a polícia de Berlim utilizou canhões de água para refrescar as multidões.

Recordes de temperatura foram quebrados em vários países neste fim de semana, à medida que a onda de calor avançava lentamente em direção ao Leste do continente. Na Alemanha, um novo recorde de temperatura noturna foi registrado ontem em Kubschütz, Leste da Saxônia, com os termômetros batendo 29,4°C. O registro ocorreu poucas horas depois de um recorde diurno de 41,5°C em Möckern-Drewitz, no estado da Saxônia-Anhalt, segundo dados preliminares do Serviço Meteorológico Alemão (DWD).

Um novo estudo da World Weather Attribution, uma colaboração europeia de cientistas, con-

cluiu que o calor e a umidade recorde registrados na Europa na última semana não teriam sido possíveis sem as mudanças climáticas. O estudo aponta que esse nível de calor teria sido praticamente impossível há apenas cinco décadas e que, hoje, a probabilidade de ocorrer é 200 vezes maior do que teria sido há 20 anos.

A França registrou um aumento nas mortes na semana passada, no auge da onda de calor que bateu recordes, incluindo crescimento acentuado das mortes ocorridas em casa, especialmente na região de Paris, informou neste domingo a agência nacional de saúde pública.

Na quarta-feira, quando o país enfrentou as temperaturas mais altas do ano, foram registradas mais de 1,2 mil mortes. Nos dois dias seguintes, esse número ultrapassou 1,4 mil mortes por dia. Em abril e maio, antes da onda de calor, a taxa de mortalidade no país girava em torno de 900 a mil mortes por dia. A agência concluiu que houve pelo menos mil mortes adicionais apenas nesses três dias, provavelmente aumentará à medida que mais dados forem coletados.

# política



**Repórter Brasília**  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Violência sem trégua contra a mulher

A violência contra as mulheres deverá permanecer entre os principais temas do Congresso Nacional no segundo semestre. A deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT, foto) alerta que os números continuam alarmantes e exigem ações mais efetivas do poder público. Relatora da Lei do Femicídio, a deputada afirma que a realidade revelada pelas estatísticas é mais grave do que se imaginava quando a legislação foi aprovada. No Rio Grande do Sul, por exemplo, já foram registrados 42 feminicídios neste ano.



THIAGO CRISTINO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

## Faltam delegacias especializadas

Para a parlamentar, “embora o governo federal tenha ampliado políticas públicas para as mulheres, a estrutura de proteção ainda é insuficiente. O principal gargalo está nos estados, especialmente na falta de delegacias especializadas”. Segundo a deputada, “o Rio Grande do Sul possui apenas 25 Delegacias da Mulher para 497 municípios. Mais preocupante ainda: apenas uma unidade mantém atendimento durante os finais de semana”.

## Misoginia na pauta

Uma das prioridades da bancada feminina será a votação do projeto que transforma a misoginia em crime. A proposta prevê punição para a propaganda de ódio, discriminação e desprezo contra mulheres. Maria do Rosário afirma que recebeu do presidente da Câmara o compromisso de incluir o tema em esforço concentrado nas próximas semanas. A medida é vista como uma resposta ao aumento de manifestações de violência e intolerância dirigidas às mulheres, especialmente nas redes sociais.

## Alerta para o tráfico

Outro tema que preocupa a parlamentar é o tráfico internacional de mulheres. Segundo ela, “muitos jovens ainda são atraídos por falsas promessas de emprego e melhores condições de vida no exterior, acabando vítimas de exploração sexual e outras formas de violência”. A deputada defende campanhas permanentes de conscientização em escolas, bairros e comunidades para alertar adolescentes sobre os riscos dessas abordagens.

## Direito que precisa sair do papel

Maria do Rosário também destaca a luta pela efetiva aplicação da lei da igualdade salarial entre homens e mulheres. A legislação já está em vigor, mas ainda enfrenta questionamentos judiciais. A expectativa da parlamentar é que o Supremo Tribunal Federal consolide entendimentos que garantam a execução plena da norma.

## Mais mulheres na política

Apesar do cenário preocupante, a deputada vê possibilidade de avanços nas eleições deste ano. Sua expectativa é que o próximo Congresso tenha uma representação feminina maior, fortalecendo a defesa de políticas públicas voltadas à proteção, autonomia e igualdade das mulheres.

## Transformar uma cultura de preconceito

Para a bancada feminina, o desafio permanece o mesmo: combater a violência, ampliar a rede de atendimento e transformar uma cultura que ainda convive com a discriminação e o preconceito contra as mulheres.

# BRDE poderá aumentar

## Entrevista Especial

**Bolívar Cavalari**  
bolivarc@jcrs.com.br

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) completou neste mês de junho 65 anos de atuação, e agora planeja aumentar o volume de operações para o próximo período. O diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto, afirma que a meta é avançar em 50% os financiamentos da instituição financeira até 2030, mesmo que este objetivo seja, em sua avaliação, “ousado”. O recorde de operações de crédito do banco ocorreu em 2024, quando elas chegaram a R\$ 6 bilhões e, caso se confirme a intenção de crescimento, elas poderiam chegar aos R\$ 9 bilhões.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Busatto aborda o passado, presente e futuro do BRDE. O diretor trata das tendências para o banco a partir da reforma tributária - atualmente em fase de implementação -, que pode impulsionar as operações de crédito subsidiado, bem como dos desafios para a instituição financeira frente à elevada taxa de juros brasileira - atualmente em 14,25% - e ao endividamento do agronegócio gaúcho, que é um parceiro histórico do BRDE.

Ao falar do legado do banco, Busatto destaca o fato de o BRDE ser uma instituição subnacional, e que, por isso, consegue entender as especificidades dos três estados que atende - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

**Jornal do Comércio - Quais os números das operações financeiras do BRDE nos últimos anos?**

**Leonardo Busatto** - Nos últimos três anos, em especial, a gente tem batido vários recordes em termos de várias variáveis, mas o que mais interessa para o público em geral é o volume de operações, é quanto a gente tem emprestado, porque no fim do dia é o quanto a gente tem financiado vários projetos na Região Sul. Então, a gente teve um ano de 2024 com R\$ 6 bilhões e em 2025 foram R\$ 5,6 bilhões de operações de crédito na Região Sul como um todo. Em 2024 a gente fez mais de R\$ 2 bi no Rio Grande do Sul e, em 2025, um pouquinho menos, tendo um pouco dessas operações de reconstrução de pós-enchente, e a gente chegou próximo de R\$ 2 bi, então foi R\$ 1,8 bi

mais ou menos.

**JC - O volume de operações foi superior em 2024 em razão da reconstrução após as cheias?**

**Busatto** - É, porque em 2024 a gente teve um caso específico, que tiveram muitos recursos subsidiados do governo federal e repassados pelo BRDE, e também programas de apoio nossos. A gente teve nosso no chamado Em Frente RS, por exemplo, que foi um programa com recursos subsidiados do governo do Estado para apoiar as pequenas empresas que sofreram com a enchente, então teve um pouquinho de aumento nisso. Tem um fator também que é uma questão que foi um desafio, que em 2024 nós tivemos muitos recursos para a área de inovação através do Fundo Nacional para a Inovação, que é a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), e que tivemos muitos recursos em 2024. Foram mais de R\$ 700 milhões para os três estados, e em 2025 tivemos menos, cerca de metade disso, R\$ 370 milhões. Isso impactou um pouquinho os nossos números. Mas a gente tem que considerar o contexto da economia - taxa de juros elevada, alto endividamento, questões macroeconômicas externas -, e nós tivemos ano passado a questão das tarifas dos Estados Unidos, que impactaram as empresas, e inclusive fizemos um programa de apoio a essas empresas. Foram R\$ 100 milhões de apoio a essas empresas, e obviamente muitas delas acabam muitas vezes não deixando de fazer os investimentos, mas elas represam para fazer num momento de menos turbulência.

**JC - E neste ano de 2026 até agora, quais os resultados?**

**Busatto** - Já temos números fechados de maio, em que a gente tem uma situação ainda positiva. Nós estamos próximos do ano passado,

mas a gente sabe que o segundo semestre é desafiador, porque grande parte das empresas acaba esperando o resultado das eleições, a questão externa, e a falta de combustível, por exemplo, na discussão da guerra com o Irã, também impacta algumas operações, algumas indústrias, e até a questão tarifária dos Estados Unidos, que tinha resfriado, e agora parece que tem uma outra discussão também. Ou seja, a economia pode estar boa ou estar ruim, mas o maior problema em relação aos indicadores econômicos é a incerteza. Se você tem certeza que o juros vai estar alto, que o câmbio vai estar alto, você se organiza para isso. Mas como tu não sabes como vai estar, a gente tem visto um movimento muito cauteloso, digamos assim, nas empresas, em que pese algumas delas não terem como parar.

**JC - A expectativa neste ano é superar o recorde de 2024?**

**Busatto** - A gente tem uma projeção de superar os R\$ 6 bilhões de crédito (registrados em 2024) no banco como um todo em 2026. É a nossa meta interna. E superar os R\$ 2 bilhões no Rio Grande do Sul, mesmo com toda essa dificuldade. Mas por quê? Porque a gente sabe que tem muito projeto acontecendo de longo prazo e que a gente vai ter que operar, captar.

**JC - O patamar da taxa de juros, hoje a 14,25%, impacta de que forma as operações do banco?**

**Busatto** - Isso é bem importante. O BRDE tem várias formas de financiamento. Financia recursos, mas de uma maneira geral, a gente tem recursos subsidiados, que são aqueles recursos que têm uma taxa de juros fixa ou abaixo do valor de mercado, porque alguém paga a conta - eu sempre digo: não existe almoço grátis. Obviamente, o BRDE opera recursos do Plano Safra, que é



**“Com a reforma, a guerra fiscal não vai mais poder se dar através de isenção de impostos ou redução de carga tributária”**

# operações em 50% até 2030, diz Busatto

## Perfil



FOTOS: FÁBIO CORRÊA/JC

**Leonardo Maranhão Busatto** assumiu como diretor de Planejamento do BRDE em 1º de agosto de 2023. É economista graduado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Ufrgs e tem trajetória de quase 20 anos no serviço público. É mestre em Economia do Desenvolvimento pela Pucrs e pós-graduado pela Ufrgs como especialista em Administração Pública Eficaz e pela George Washington University (Theory and Operation of a Modern National Economy). Ingressou na

Secretaria Estadual de Planejamento em 2006 e, no ano seguinte, assumiu como auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda do RS. Em 2015 e 2016, atuou como subsecretário do Tesouro do Estado. Em janeiro de 2021, assumiu a Secretaria Extraordinária de Parcerias, cargo que ocupou até comandar a Secretaria Estadual da Fazenda do RS entre agosto e dezembro de 2022. Atuou também como secretário da Fazenda de Porto Alegre de janeiro de 2017 até abril de 2020.

do governo federal, e opera recursos do BNDES, às vezes com um subsídio, como a questão do Fundo Clima, alguma questão do Brasil Soberano, que é esse recurso do BNDES para poder apoiar as empresas exportadoras, e recursos da Finep, que também é recurso subsidiado; o Fungetur, que é recurso para turismo. Então, esses recursos que a gente chama de subsidiados, eles acabam não tendo um impacto - pela elevada taxa de juros - tão grande diretamente. Indiretamente, sim, porque quando o governo federal anuncia o Plano Safra, quanto maior o juro, menos (recursos para o) Plano Safra tem. Por outro lado, o BRDE também tem recursos que a gente chama a custo de mercado, que a gente capta no mercado e, como todo banco, capta a custo de Selic. Então, ele é Selic mais alguma coisa. Quando a gente tem uma taxa Selic menor, o custo para o cliente na ponta, obviamente, é menor.

**JC - O endividamento do agronegócio gaúcho prejudica as**

**operações do banco no RS? No Congresso, se debate a securitização do agro. Havendo alguma medida neste sentido, as operações do banco podem aumentar?**

**Busatto** - Sim. E por quê? O agro está muito endividado. Então assim, não é que o produtor não consiga plantar. Ele muitas vezes consegue plantar, mas não consegue investir para aumentar a produtividade. Por exemplo: a questão da compra de maquinário novo, investimento em novas instalações, armazenagem, irrigação. A gente está batendo às vezes recordes de produção, mas não de produtividade. Por quê? Porque o produtor não consegue ter capital para investir na produtividade, que é um fator relevante se a gente olha Santa Catarina e Paraná. Irrigação, que é um tema sempre. Um fator principal de mitigação (dos prejuízos) é a irrigação, e é um custo elevado. Obviamente que se paga, a produtividade se paga. Mas como é que vou financiar irrigação se não tenho como pegar agora dinheiro

paranaense, catarinense, por mais que tenha seca e tenha tido enchente, ele não sofre a recorrência que a gente tem aqui. Então obviamente a questão climática é uma questão que está dada. E tem uma característica também importante: o nosso agro é formado mais por pequenas e médias propriedades. O agronegócio do Centro-Oeste é só latifúndio, grandes produtores. E aí vem a visão, às vezes, com razão: 'o pessoal só chora, o cara anda de jatinho'.

**JC - Quais as perspectivas do banco para os próximos anos?**

**Busatto** - A gente sempre tem um planejamento de cinco anos, e a nossa meta é sempre bater o ano anterior. Primeiro, a gente sempre imagina uma tranquilidade maior no País em função, ou não, das eleições. Então assim, tem uma certa previsibilidade. Independentemente de quem ganhe, pelo menos tu sabes que a linha de atuação é aquela durante quatro anos, então isso tira um pouco da ansiedade do investidor de não saber como se posicionar. A gente também tem trabalhado, que é uma perspectiva positiva, nesse novo cenário de reforma tributária, que vai mudar uma lógica que acho que nem todo mundo se deu conta. A disputa por novos investimentos nos estados, a chamada guerra fiscal, ela não vai mais poder se dar através de isenção de impostos ou redução de carga tributária, que o RS sofreu muito, e todos os estados sofrem, mas estamos aqui na ponta. (A disputa por novos investimentos) vai começar a ter que se dar de outras maneiras. Obviamente questões variáveis competitivas, como mão de obra, área, energia, coisas que o RS tem uma vantagem. Mas, a partir deste momento, a forma de ter empresas vai ter que ser através de subsídios ou de crédito subsidiado para as empresas, que o Norte e o Nordeste já fazem há muitos anos com os fundos constitucionais, e que agora tem a discussão do Fundo do Sul, que é uma discussão absolutamente relevante, e existe uma sinalização de eventualmente termos algum avanço esse ano. Mas, mesmo assim, com a reforma tributária, os estados vão ter que começar a atrair empresas através de crédito subsidiado. E o fato do Estado ter hoje três agentes financeiros - Badesul, BRDE e Bannisul - que podem operar, isso pode ser uma variável estratégica positiva, porque de 2027 até 2031, não vai ter mais subsídio tributário, redução de impostos.

**JC - Em relação ao volume de investimentos, tem alguma meta**

**para o próximo período?**

**Busatto** - A gente tem uma meta, que é ousada, e a gente sabe que ela é crescente. Se o nosso planejamento estratégico, de 2026 a 2030, a gente pretende neste horizonte de tempo aumentar em 50% as nossas operações. É um desafio, porque se eu estou falando de R\$ 5 bi pouco, estou chegando a quase R\$ 9 bi.

**JC - Hoje a maioria das operações do BRDE são subsidiadas?**

**Busatto** - Sim, são. Isso é muito atrelado à taxa de juros: quanto mais alta a taxa de juros, maior o percentual de recursos subsidiados. No último dado que nós tínhamos, cerca de três quartos do nosso crédito é subsidiado, e um quarto não é. Agora, com a taxa de juros, a gente não fechou, mas observando as operações, a gente deve estar passando de 80% (das operações subsidiadas).

**JC - E, com a reforma tributária, a tendência é que as operações subsidiadas aumentem?**

**Busatto** - A tendência é que boa parte disso aumente. Porque o que a gente sempre diz, e eu tenho dito como economista e também olhando o lado do banco, é que, na verdade, o que nós deveríamos ter não era crédito subsidiado; era ter um juro mais baixo para não precisar ter (crédito subsidiado). Imagina se a gente tivesse um juro no Brasil de 8% ao ano - que para o Brasil é muito baixo, mas para o mundo é muito alto -, talvez boa parte desse crédito subsidiado não precisasse existir. Porque eu estou falando de um crédito subsidiado, por exemplo, do Fundo Clima, que é uma taxa de 10,5% ao ano subsidiado. Se eu tivesse uma taxa de 8%, ainda colocando o spread dos bancos, estaríamos empatando, então não precisaria nem ter.

**JC - O BRDE completou 65 anos. Qual o legado até agora?**

**Busatto** - O BRDE é uma instituição única no Brasil e eu diria quase no mundo -, porque ele é um banco subnacional, ou seja, um banco que não é nacional, mas que ele não é só de um estado. Tenho certeza que hoje nem deixariam criar (o BRDE), os órgãos reguladores. Então, uma visão daquele momento, que hoje ainda continua sendo muito válida, de que as instituições nacionais, como o próprio BNDES, acabam tendo uma visão nacional e não regional, e, obviamente, às vezes direcionando recursos para regiões que precisam mais. E esse legado da visão regional permitiu ao BRDE, que eu acho que é a grande fortaleza dele ao longo do tempo, entender as necessidades de cada estado e se adaptar a elas.

# política

## Debate reúne atuais candidatos ao Senado

Oito pretendentes convergiram em temas essenciais ao Estado



Bolívar Cavalari  
bolivarc@jrcs.com.br

Os oito pré-candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul de partidos que têm representação no Congresso Nacional participaram de um debate na sexta-feira promovido pela Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal). Frederico Antunes (PSD), Germano Rigotto (MDB), Manuela d'Ávila (PSOL), Marcel Van Hattem (Novo), Milton Cardoso (PSDB), Paulo Pimenta (PT), Renato Jaguarão (Cidadania) e Ubiratan Sanderson (PL) estiveram no evento. Neste ano, os eleitores terão de votar em dois candidatos ao Senado no pleito de outubro.

O debate foi dividido em cinco blocos, sendo o primeiro e o último de apresentação e conclusão, respectivamente, e os outros três de enfrentamento direto entre os pré-candidatos, quando eles podiam escolher um adversário para dialogar.

Pelo volume de debatedores, eles tiveram pouco tempo para apresentar suas propostas e fizeram manifestações diretas e sem muitas polêmicas entre os adversários, com poucas exceções.

Além deste caso, os demais embates foram mais amenos e focaram nos assuntos da dívida do Estado com a União, a reconstrução e a prevenção contra desastres no Rio Grande do Sul e a proposta da instalação de um fundo constitucional para o desenvolvimento na Região Sul. Aliás, houve convergência entre os pré-candidatos



Evento foi promovido pela Granpal na sexta-feira passada na Capital

ao tratarem destes temas, o que influenciou, junto com o tempo curto, para enfrentamentos menos acirrados, pelo menos na comparação com os últimos debates entre pré-candidatos ao Piratini.

Frederico Antunes destacou ações do governo Eduardo Leite (PSD), ao qual exerce a liderança na Assembleia Legislativa, disse representar o governador nestas eleições e falou do diálogo como importante qualidade para um senador. Em várias oportunidades, ele chamou para o embate o seu aliado de chapa, Germano Rigotto, que fez discursos alinhados com os do deputado estadual em relação à capacidade de diálogo, mas também destacou a sua atuação à frente do Piratini na época em que era governador do Estado (2003-2006). Manuela d'Ávila se ateve aos temas propostos pela Granpal e também tratou de combate ao feminicídio no Estado, tendo apresentado propostas de curto prazo, como a criminalização da misoginia, a garantia de casas para mulheres com medidas protetivas e um auxílio financeiro

àquelas nesta situação e que não possuem renda. O atual deputado federal Marcel Van Hattem se posicionou de forma similar a como se apresenta na Câmara, com críticas diretas a ministros do STF, pedidos de impeachment dos magistrados e parafrazeou o pré-candidato a presidente pelo seu partido, Romeu Zema (Novo), ao falar de uma busca pelo "fim dos intocáveis" de Brasília.

Milton Cardoso falou de "implodir o sistema por dentro", e teceu diversas críticas ao STF e a partidos de esquerda, com foco para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao qual chamou de "ladrão". Paulo Pimenta fez elogios ao governo Lula e citou a sua atuação durante a reconstrução do Estado após as cheias, quando atuou em ministério extraordinário para recuperar as perdas da catástrofe. Ubiratan Sanderson acompanhou o aliado Van Hattem nas críticas ao STF e pedidos de impeachment de ministros, além de tratar dos temas do fundo constitucional da Região Sul e da prorrogação da dívida do Estado com a União.

## Com Fux, STF forma maioria para atenuar limite a penduricalhos

/ JUSTIÇA

Com o voto deste sábado do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, a Corte formou maioria para atenuar limite a penduricalhos. Até sexta, já tinham votado os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes.

O voto dos magistrados abrandou restrições previstas pela própria Corte anteriormente. O presidente do STF, ministro Edson Fachin, seguiu o voto conjunto. O tribunal tinha, até sexta-feira, o placar de cinco votos a zero para a flexibilização das regras que serão fixadas para o pagamento de benefícios no Judiciário e no Ministério Público (MP).

Um dos principais recuos dos ministros foi a autorização para que os tribunais e unidades do MP convertam em dinheiro as horas extras do plantão presencial, desde que cumpram o limite de 35% do teto do funcionalismo público. No caso de plantão virtual, magistrados e promotores só poderão receber pelas horas em que foram efetivamente acionados. A decisão final cabe ao plenário.

Fux acompanhou parcialmente o voto de seus colegas, dizendo que valem decisões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) que "reconheçam ou tenham reconhecido a validade ou invalidade quanto ao pagamento de qualquer verba remuneratória ou indenizatória, nova ou retroativa". Os ministros também reiteraram a permissão para que tribunais e unidades do Ministério Público paguem por períodos de férias, licenças-prêmio e plantões judiciais adquiridos antes da data da decisão do STF, que impôs limites a esses pagamentos. O Supremo começou a debater os penduricalhos e verbas indenizatórias do funcionalismo após decisões liminares de Dino e Gilmar sobre o tema.

O voto conjunto reconheceu ainda um penduricalho requerido

pela Procuradoria-Geral da República (PGR) que havia sido autorizado na decisão anterior da Corte: a valorização por tempo de antiguidade na carreira (PVTAC). O benefício segue os mesmos moldes do Adicional por Tempo de Serviço (ATS), também conhecido como quinquênio, que confere um adicional de 5% nos salários a cada cinco anos trabalhados, até o máximo de 35 anos. O voto abre a possibilidade de o PVTAC ser pago simultaneamente ao ATS, penduricalho que utiliza os mesmos critérios de pagamento, aos promotores e magistrados. Eles justificaram que o ATS tem caráter remuneratório e, portanto, não poderia ser confundido com o outro benefício, apesar dos critérios semelhantes para o pagamento.

O voto de Dino, Zanin, Moraes e Gilmar também autoriza os órgãos do Judiciário e do MP a pagarem gratificações aos magistrados, promotores e procuradores que atuam em comarcas de difícil provimento. Todos os benefícios reconhecidos antes da conclusão deste julgamento serão válidos, diferentemente das que vierem a ser editadas posteriormente.

Em maio, os quatro ministros expediram um voto conjunto que proíbe as instituições de revisar, reclassificar ou reestruturar comarcas, cargos e funções. Eles identificaram, à época, que os órgãos estavam promovendo mudanças para considerar mais postos de trabalho como locais de difícil provimento e, assim, garantir o pagamento do penduricalho, driblando a decisão do STF. O tema não foi revisitado neste julgamento. Os ministros exigem como contrapartida que seja respeitado o limite de 35% do valor fixado para o pagamento de todas os penduricalhos - ou seja, a conversão desses benefícios em dinheiro deve respeitar o novo teto fixado pelo STF. Por outro lado, os ministros vetaram o pagamento de auxílio-alimentação, assistência pré-escolar e auxílio creche, ou benefícios similares, requeridos pelas associações.

## Irmão mais velho de Dilma Rousseff morre aos 79 anos

/ OBITUÁRIO

O advogado Igor Rousseff, irmão mais velho da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), morreu no sábado, aos 79 anos. A informação foi confirmada pelo vereador de Belo Horizonte e neto de Igor, Pedro Rousseff (PT).

"Hoje se foi meu avô, Igor Rousseff. A primeira pessoa que acreditou em mim e me fez entrar na política. Homem simples, honesto e trabalha-

dor. Viveu a vida da maneira que quis: sempre rodeado de amigos e da família", escreveu o vereador nas redes sociais. Igor e a ex-presidente nasceram no mesmo ano, 1947, mas ele em 1º de janeiro e ela em 14 de dezembro. O advogado era o mais velho de três irmãos; a caçula Zana Lúcia Rousseff faleceu há mais de 30 anos.

Igor morreu no Hospital Madre Teresa, em Belo Horizonte, após complicações em múltiplos órgãos. A cerimô-

nia de despedida foi realizada ontem, em Passa Tempo, no interior de Minas Gerais. Foi em Passa Tempo onde ele viveu os últimos 12 anos de sua vida, ao lado da esposa Valquíria, da enteada Maria Fernanda e de seus sete gatos. Além de ser advogado, Igor cursou Jornalismo e História, e construiu sua carreira principalmente na iniciativa privada. Na vida pública, atuou como assessor especial da prefeitura de BH na gestão de Fernando Pimentel (PT).

## Lula anuncia Desenrola Adimplentes nesta segunda-feira

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anuncia, nesta segunda-feira, medidas de incentivo a cidadãos com dívidas sendo pagas em dia.

O programa, que vem sendo chamado de Desenrola Adim-

plentes, será lançado em cerimônia no Palácio do Planalto, às 9h30min.

A confirmação foi dada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) neste domingo. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, participa da cerimônia.

# Bares adaptam horários para atrair público para a Copa

Abrasel diz que 80% do setor espera faturar mais em dias de jogos

/ COPA DO MUNDO

Jamil Aiquel  
 jamil@jcrs.com.br

Após boas atuações contra Haiti e Escócia, que confirmaram a primeira colocação do grupo C, a seleção brasileira chega embalada para a fase de 32 equipes da Copa

do Mundo. A equipe de Carlo Ancelotti parece ter encontrado seu melhor futebol e, para confirmar a boa fase, enfrenta o Japão nesta segunda-feira, às 14h, em Houston, nos Estados Unidos.

Mesmo sendo em horário comercial e sem a obrigatoriedade de folga em dia de jogos da seleção, a proximidade com o período

do almoço e a expectativa de aumento de público têm motivado os empreendimentos a adaptarem horários e serviços para atender sua clientela.

Segundo dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), 80% dos empresários do setor esperam faturamento superior em dias de jogos em compa-



Duelo do Brasil, às 14h, deve lotar estabelecimentos comerciais na Capital

ração a dias comuns. Dentro deste grupo, 59% projetam um crescimento de até 20% nas receitas durante o torneio. Pensando nisso, o

Jornal do Comércio separou uma lista com alguns lugares para assistir o jogo que vale vaga nas oitavas de final do Mundial.

## Mosaico Espaço Cultural

Focado em eventos culturais e gastronomia, o local também antecipará seu horário de funcionamento para às 12h pensando no almoço, servindo pratos preparados na parrilla. Haverá promoção de chope em dobro até o início da partida e o estabelecimento distribuirá uma rodada de chope aos clientes a cada gol marcado pelo Brasil.  
**Endereço:** Rua Octávio Corrêa, 39;

## Bar do Beto

Com foco na variedade e em comidas de boteco, o restaurante antecipará a abertura no dia 29 para as 13h30min. O cardápio

tradicional de bebidas e petiscos estará disponível, e o local dispõe de um estacionamento conveniado ao lado.  
**Endereço:** Av. Venâncio Aires, nº 876;

## Arena Nº1

Para quem busca uma estrutura maior, o Arena nº1, evento oficial apoiado pela CBF será realizado a céu aberto no Parque Harmonia, com transmissão em telões. Além do jogo, os visitantes do parque poderão curtir o show do grupo Di Propósito. A entrada para o setor principal é gratuita, exigindo reserva pela plataforma Symply e doação de 1kg de alimento. Há também um setor

privado com open bar, cujos ingressos custam a partir de R\$ 320,00.

**Endereço:** Parque Harmonia, Av. Edvaldo Pereira Paiva, 63;

## Opinião Bar

O tradicional bar promoverá o evento "Brasil no Copo" para a transmissão do jogo. A organização oferecerá pipoca aos torcedores e disponibilizará dose dupla de cerveja durante o intervalo da partida.

**Endereço:** Rua José do Patrocínio, 834;

## Cais Embarcadero

O evento Torcida Alegre irá transmitir a partida à beira do

Guaíba, no Cais Embarcadero, contando com suporte de estrutura audiovisual e diferentes opções de gastronomia. Os ingressos podem ser adquiridos via Symply.

**Endereço:** Cais Embarcadero, avenida Mauá, 1050;

## The Soccer Point

A Casa Vetro é a sede do projeto The Soccer Point, espaço temático para acompanhar os jogos da Copa do Mundo em Porto Alegre. O evento conta com grandes telões, gastronomia premium e apresentações musicais. Para conferir os valores dos ingressos e

garantir lugar, acesse a página oficial de reservas da Next Eventos Brasil.

**Endereço:** av. Veríssimo de Amaral, 110;

## Brita

Pensando em fidelizar sua clientela durante a Copa, o Brita, bar localizado na Cidade Baixa, criou o evento Copa no Brita. Com dois telões, atrações especiais e promoções, o evento transmitirá o confronto da seleção brasileira contra os japoneses no dia 29 de junho. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Shotgun.

**Endereço:** rua General Lima e Silva, 1037.

## Agências bancárias abrem às 9h e fecham ao meio-dia nesta segunda

/ SERVIÇOS

Com a classificação da seleção brasileira para o mata-mata da Copa do Mundo, o atendimento presencial nas agências bancárias de todo o Rio Grande do Sul terá um horário especial, exclusivamente nesta segunda-feira, quando o Brasil disputa uma vaga nas oitavas de final. Seguindo a determinação oficial da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a rede bancária no Estado (incluindo instituições como Banrisul, cooperativas do Sicredi, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, entre outros, abrirá as portas mais cedo, às 9h, e fechará o atendimento presencial às 12h.

No caso de postos de atendimento situados em locais com dinâmicas específicas, como shoppings, aeroportos ou centros comerciais, o horário de expediente será determinado caso a

caso e informado diretamente por cada estabelecimento, com a devida antecedência.

De acordo com a Febraban, a flexibilização do expediente físico está respaldada em resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN). A medida busca conciliar a prestação de serviços à população com a segurança operacional das agências e a logística dos serviços de transporte de valores durante os dias de jogos da Seleção.

As alterações temporárias no atendimento presencial não vão impactar o ecossistema de transações eletrônicas. O diretor de Serviços e Segurança da Febraban, Raphael Mielle, reforça que as plataformas digitais e remotas, como o internet banking e os aplicativos de mobile banking, além dos terminais das salas de autoatendimento, funcionarão normalmente seguindo os critérios de cada instituição.

## Médico João Polanczyk deixa legado na saúde gaúcha

/ OBITUÁRIO

O médico João Polanczyk faleceu na última quarta-feira aos 86 anos. Natural de Guarani das Missões, ele teve forte atuação na Medicina do Rio Grande do Sul e na reestruturação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Polanczyk ingressou na Faculdade de Medicina da Universida-

de Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) em 1959, graduando-se em 1964. No ano seguinte, ingressou na Secretaria da Saúde do Estado, após aprovação em concurso público para o cargo de médico clínico.

Em 1983, começou o trabalho de reestruturação da Santa Casa de Porto Alegre. Na ocasião, coordenou a comissão responsável por identificar e propor soluções para a recuperação das condições de

funcionamento dos hospitais da instituição, tendo assumido a direção-geral da instituição, cargo que exerceu até 1987.

Por seis anos, foi superintendente executivo do Hospital Moinhos de Vento, contribuindo significativamente para o fortalecimento da administração e da qualidade assistencial da instituição. Foi um dos fundadores da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina. cursou a Escola de Saúde Pública do Estado, em convênio com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), especializando-se em Saúde Pública como sanitário.

Polanczyk foi reconhecido pela atuação profissional em diversos momentos da carreira. Na década de 1980, recebeu o prêmio Destaque Médico, concedido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigrs), em 1996 foi homenageado com o Título de Cidadão Honorário de Porto Alegre, concedido pela Câmara Municipal da capital gaúcha.



Figura conhecida na área médica do Estado, Polanczyk faleceu aos 86 anos

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Inter** - O Colorado encaminhou a venda do atacante Rafael Borré ao River Plate. A negociação gira em torno de US\$ 3 milhões (R\$ 15,5 mi), e o jogador abriu mão de valores a receber do Alvirrubro, facilitando o acerto. O colombiano deve assinar por três temporadas com o clube argentino.

**Grêmio** - Neste sábado, o Tricolor bateu o Cascavel por 2 a 1 em jogo treino no estádio Olímpico Regional no Paraná. A equipe porto-alegrense saiu perdendo por um adversário formado por jogadores do sub-20, mas Carlos Vinicius fez dois gols para garantir a virada.

**Série B** - Pela 15ª rodada, na sexta-feira, teve Novorizontino 2x1 Vila Novo-GO. No sábado, Operário-PR 1x0 América-MG, Criciúma 1x0 São Bernardo. No domingo, Athletic-MG 0x0 Avaí, Atlético-GO 2x0 Ponte Preta e Juventude 2 x 0 Ceará. Fortaleza x Sport e Náutico x Goiás não haviam encerrado até o fechamento desta edição.

**Série C** - No sábado, depois de voltar a empatar com o Santa Catarina em 1 a 1, o São José garantiu uma vaga na terceira fase ao derrotar os catarinenses por 4 a 2 nos pênaltis. O outro gaúcho que segue vivo é o São Luiz, que também empatou os dois confrontos com o Blumenau, mas passou com um 3 a 1 nas penalidades.

**Parreira** - O ex-técnico da seleção brasileira segue internado sem previsão de alta no Hospital Samaritano Barra, no Rio de Janeiro. O comandante do tetra fez uma cirurgia para cauterização de um sangramento nasal no sábado. Parreira está internado desde o dia 16 de junho devido a um quadro de inflamação pulmonar.

**Lewandowski** - O atacante, que se despediu do Barcelona, tem casa nova. O polonês de 37 anos está acertado com o Chicago Fire e irá atuar na MLS, liga dos EUA.

**Vôlei** - Após três derrotas na Liga das Nações Masculina, o Brasil entrou em quadra ontem e conseguiu uma vitória diante do Canadá, por 3 sets a 2 (25/17, 23/25, 28/26 e 17/15), em Ljubljana, na Eslovênia.

**Tênis** - João Fonseca estreia no aberto de Wimbledon, em Londres, nesta segunda-feira, às 9h50min, diante do espanhol Roberto Bautista Agut. Esta é a segunda participação do carioca na chave principal do torneio.

**Tênis 2** - Luisa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski venceram a final de duplas do WTA 250 de Eastbourne e levantaram o troféu após superarem as tchecas Jesika Malecková e Miriam Skoch por 2 sets a 0 (6/1 e 6/4).

# Com gol nos acréscimos, Canadá vence África do Sul e vai às oitavas

Após a classificação histórica, os canadenses aguardam o vitorioso entre Marrocos e Holanda



O Canadá é o primeiro país a garantir um lugar nas oitavas de final da Copa do Mundo. A vaga foi garantida com a vitória por 1 a 0 sobre a África do Sul, ontem, em Los Angeles, pela segunda fase do Mundial. O gol da classificação saiu nos acréscimos do segundo tempo, dos pés de Stephen Eustáquio. Agora, os canadenses aguardam o vencedor de Marrocos e Holanda.

O Canadá teve mais posse de bola durante toda primeira etapa e criou as principais chances. No entanto, foi apenas na reta final da etapa inicial que a equipe ficou perto de abrir o placar, quando aumentou a pressão sobre a África do Sul. Aos 43 minutos, na melhor chance do jogo até então, Eustáquio cobrou es-

canteio, Bombito cabeceou e Mondiba salvou praticamente em cima da linha. Na sequência, a bola sobrou para Buchanan finalizar, mas o goleiro Williams fez grande defesa. Logo depois, Laryea foi derrubado por Mudau dentro da área, e os jogadores do Canadá pediram pênalti. O árbitro assinalou apenas tiro de meta e não revisou o lance no VAR, o que irritou muito os canadenses.

Na volta do intervalo, a equipe da América do Norte chegou perto do gol aos 18 minutos: Millar puxou um contra-ataque e acionou Oluwaseyi na entrada da área. O atacante finalizou para nova intervenção de Williams, e Jonathan David ainda tentou aproveitar o rebote, mas Mokoena apareceu no momento certo para afastar a bola.

A pressão canadense se manteve e a seleção chegou novamente com perigo aos 30 minutos. Promise arriscou de fora da área, e a bola



Eustáquio marcou nos minutos finais e garantiu a vitória por 1 a 0

saiu rente à trave. Em um dos poucos lances de perigo ao gol canadense, a África do Sul chegou com Appollis. Aos 38, ele carregou pelo meio, ajeitou para a direita e bateu colocado, mas Crépeau caiu para fazer a defesa.

Depois de tanta insistência, o Canadá chegou ao gol da vitória e da classificação nos acréscimos.

Shaffelburg avançou pela direita e cruzou para a área. A defesa sul-africana afastou pelo alto, mas Eustáquio dominou o rebote no peito e finalizou no canto para garantir a classificação canadense e a festa do torcedor nas arquibancadas. Do outro lado, os Bafana-Bafanas estavam inconsoláveis no gramado de Los Angeles.

## Duelos do final de semana definiram últimas vagas para o mata-mata

**Mateus Rocha**  
mateusr@jcrs.com.br

Depois de 72 jogos, a fase de grupos da Copa do Mundo chegou ao fim. A terceira rodada encerrou com as partidas entre a sexta-feira e a madrugada de domingo dos Grupos G, H, I, J, K e L. Na sexta, um dos duelos mais esperados de toda a competição viu a Noruega colocar um time reserva diante da França, na partida que valia a liderança do Grupo I. O misto norueguês não conseguiu segurar o poderio dos Bleus, que aplicaram um 4 a 1. Com o resultado, o time do craque Kylian Mbappé garantiu a liderança com 100% de aproveitamento enquanto

os companheiros de Haaland avançam na segunda posição. No outro jogo da chave, Senegal goleou o Iraque por 5 a 0 e garantiu uma vaga entre os oito melhores terceiros.

Ainda no mesmo dia, o Grupo H viu a maior decepção do torneio até então. O Uruguai fez um embate com a Espanha podendo até terminar como líder, mesmo depois de empatar com Arábia Saudita e Cabo Verde. Mas os europeus acabaram levando a melhor devido à falha do goleiro Muslera, que sacramentou a derrota por 1 a 0 e mandou os uruguaios para casa.

No outro jogo Cabo Verde empatou com a Arábia Saudita, terminou a fase de grupos invicto e

avançou para o mata-mata como segundo do grupo em sua estreia em Mundiais. Os espanhóis ficaram na liderança do grupo.

Pelo Grupo G, a Bélgica finalmente chegou a sua primeira vitória no torneio ao derrotar a Nova Zelândia por 5 a 1 e garantir a liderança. Já o Egito empatou com o Irã em 1 a 1 e ficou com a segunda vaga da chave.

No Grupo L, a Inglaterra venceu o Panamá por 2 a 0 e ficou com a liderança. Já a Croácia bateu por 2 a 1 Gana e garantiu o vice. Mesmo com a derrota os ganeses avançaram como um dos melhores terceiros. No grupo K, a Colômbia empatou com Portugal em 0 a

0 e garantiu o primeiro. Os portugueses ficaram em segundo. No outro jogo da chave, o RD Congo venceu o Uzbequistão por 3 a 1 e cravou uma classificação como um dos melhores terceiros.

O Grupo J foi o último a entrar em campo. A Argentina bateu a Jordânia por 3 a 1 e terminou a 1ª fase com 100% de aproveitamento. Já Áustria e Argélia empataram em 3 a 3 e também avançaram para o mata-mata, como vice-líder da chave e como um dos melhores terceiros, respectivamente. Com todos os resultados definidos, também garantiram uma vaga entre os terceiros a Suécia, o Equador, o Paraguai e a Bósnia.

## Na Áustria, Russell chega a sua segunda vitória na temporada

## / FÓRMULA 1

George Russell aproveitou uma disputa entre Max Verstappen e Lewis Hamilton no início do GP da Áustria da Fórmula 1 para abrir vantagem e vencer a oitava corrida do campeonato. O holandês da Red Bull tentou pressionar a Mercedes no final, com pneus mais novos, mas chegou em segundo. E o líder do campeonato, Kimi Antonelli, foi o terceiro.

Os três pilotos chegaram separados por menos de dois segundos, com Antonelli pressionando fortemente Verstappen, que conquistou seu melhor resultado do ano. Essa foi a primeira vitória de Russell desde a etapa de abertura do campeonato, na Austrália. Com o resultado, o britânico passou Lewis Hamilton, que foi quinto, e voltou ao segundo lugar no campeonato, e está a 40 pontos de seu companheiro de Mercedes.

O brasileiro Gabriel Bortoletto teve uma boa largada, algo raro neste ano para a Audi, e ganhou uma posição. Ele chegou a ser ultrapassado por Ocon, mas recuperou a posição na volta 7 e foi à caça de Lindblad e da zona de pontuação.

Bortoletto optou por uma estratégia diferente, largando com o pneu macio, que se desgasta mais rápido, e conseguiu levar esse composto até a volta 17. A disputa

dele para tentar pontuar era com as Racing Bulls, mas o ritmo dos dois carros era bem parecido e o brasileiro não conseguia se aproximar o suficiente para pressionar Lawson e Lindblad. No final, Bortoletto terminou a 11 segundos da zona de pontuação, na terceira vez seguida em que terminou em 11º.

A nona etapa da Fórmula 1 será disputada já no próximo final de semana, em Silverstone, palco do GP da Grã-Bretanha.

# esportes

esportes@jornalcomercio.com.br

## Brasil tem duelo inédito em mata-mata com o Japão

Seleções se enfrentam hoje, às 14h, no NRG Stadium, em Houston



Mateus Rocha  
mateusr@jcrs.com.br

Agora todo jogo vale a vida na Copa do Mundo. Nesta segunda-feira, às 14h, o Brasil, líder do Grupo C, entra em campo para encarar o Japão, segundo do Grupo F, no NRG Stadium, em Houston, pela fase de 16 avos de final,

novidade deste Mundial. Esse será o segundo duelo entre as seleções em Copas do Mundo.

Na primeira vez, os brasileiros levaram a melhor, superando os asiáticos por 4 a 1, no último jogo da primeira fase do Mundial de 2006, eliminando os adversários. Até agora, as equipes se enfrentaram 14 vezes, com o Brasil levando a melhor em 11 oportunidades, empatando duas e perdendo apenas uma.

A derrota, no entanto, é o confronto mais recente no histórico do embate. O primeiro triunfo dos japoneses foi já com o técnico Carlo Ancelotti no comando brasileiro. Em outubro de 2025, eles venceram um amistoso por 3 a 2, de virada.

Para voltar a vencer os nipônicos, o treinador italiano poderá repetir uma escalação pela primeira vez desde que assumiu o comando técnico do País. No último treino antes do embate, neste domingo, todo elenco, à exceção do lesionado Raphinha, esteve à disposição do comandante no Shell Energy Stadium, em Houston, e a tendência é que os mesmos onze que bateram a Escócia por 3 a 0 na última rodada da fase de grupos iniciem a partida do mata-mata. Na ocasião, Rayan foi escolhido para preencher a vaga deixada por Raphinha.

Caso queira mudar as peças

e manter o esquema com três meio-campistas e três atacantes, o treinador ainda pode promover a entrada de Luiz Henrique no lugar de Rayan. Outra opção é voltar ao esquema com quatro atacantes. Para isso, Lucas Paquetá pode dar lugar a Endrick ou ao próprio Luiz Henrique.

Já o Japão chega para o confronto em uma das melhores fases de sua história. Além de ter conseguido vencer o Brasil pela primeira vez durante o ciclo para o atual Mundial, os asiáticos vêm de uma invencibilidade de 10 jogos, incluindo um empate em 2 a 2 com a Holanda, na fase de grupos do torneio.

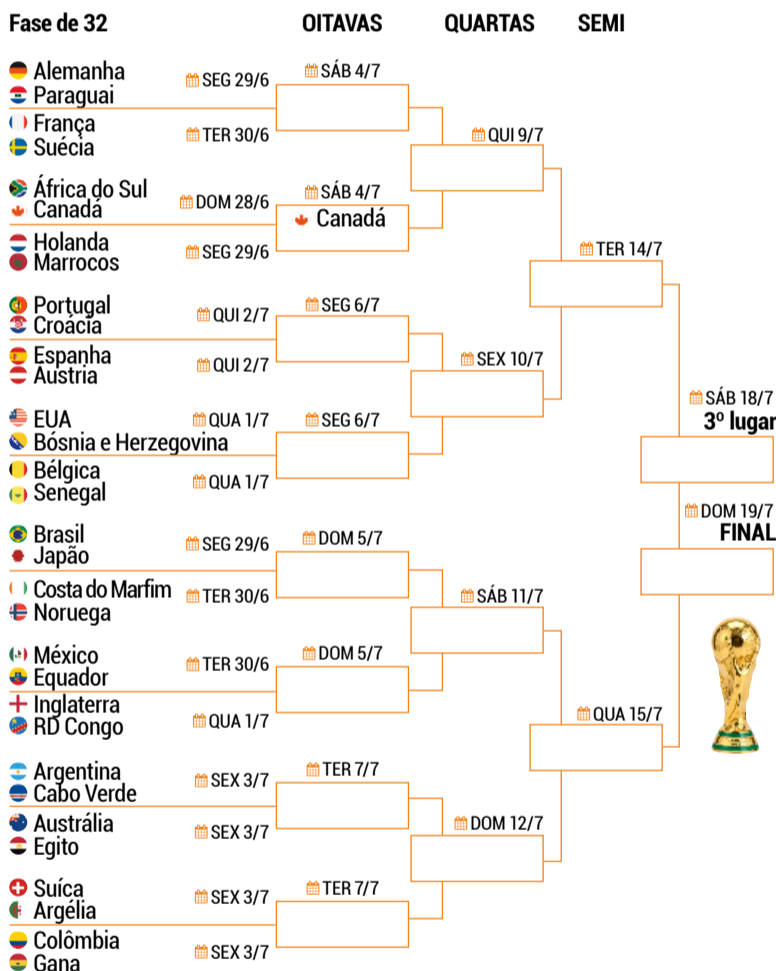
Essa também será a terceira vez consecutiva que os nipônicos chegam à segunda fase do Mundial. Nas duas anteriores, caíram para Croácia e Bélgica nas oitavas de final. O técnico Hajime Moriyasu não tem baixas para o confronto e deve repetir a base que vinha atuando até então.

O Brasil deve entrar em campo com Alisson; Danilo, Gabriel Magalhães, Marquinhos e Douglas Santos; Casemiro, Bruno Magalhães e Lucas Paquetá; Vinicius Junior, Matheus Cunha e Rayan.

Já o provável Japão deve ter Zion Suzuki; Hiroki Ito, Itakura e Seko; Ritsu Doan, Tanaka, Keito Nakamura, Kaishu Sano, Junya Ito e Kamada; Ayase Ueda.



Ancelotti deve repetir a mesma escalação que venceu a Escócia



## Brasil tem pior aproveitamento em dribles das 48 seleções

Historicamente famosa por jogadores habilidosos, como Pelé, Garrincha e Ronaldinho Gaúcho, o Brasil deixa a desejar nos dribles nesta Copa. Com apenas 20 dribles bem-sucedidos em 59 tentados, a taxa de aproveitamento foi de 34% na fase de grupos, a pior entre as 48 seleções do torneio. Os dados são da Opta. O Japão, rival da fase de 32, não tem números muito melhores. Foram 34 dribles tentados e 13 bem-sucedidos (38,2% de aproveitamento).

O Brasil é o 7º que mais tentou driblar até aqui, empatado com Curaçao. A liderança em tentativas é africana, começando com Marrocos, com 76, Argélia, 75, e Cos-

ta do Marfim, com 70. Quem mais se destaca no Brasil é Vini Jr., com sete dribles bem-sucedidos, cinco feitos na vitória por 3 a 0 contra a Escócia, na qual marcou dois gols. Os outros dois foram contra o Haiti, quando fez um gol.

Do lado oposto do ranking está a Croácia. Eles lideram o quesito com 68% de aproveitamento: 23 dos 34 dribles tentados. Ao considerar apenas o número absoluto de dribles bem-sucedidos, a Costa do Marfim sai à frente, com 42.

Os 72 primeiros jogos do Mundial registraram 215 gols. A primeira fase fechou com uma média de 2,9 gols por partida, superando a marca da edição do Catar (2,5).



Marrocos, de Hakimi, que estava no grupo do Brasil, encara a Holanda

## Segunda-feira terá mais dois duelos de peso para definir quem avança

A fase de 16 avos de final terá mais dois jogos hoje. Às 17h30min, a Alemanha vai encarar o Paraguai no Gillette Stadium, em Boston. Os alemães foram líderes do grupo E e fizeram a maior goleada da Copa ao derrotar Curaçao por 7 a 1. No entanto, terminaram a primeira fase com uma derrota em 2 a 1 para o Equador. Já os paraguaios ficaram abaixo do esperado. Perderam para os Estados Unidos, venceram a Turquia por 1 a 0 e apenas empataram sem gols com a Austrália. Mesmo assim, avançaram ao segundo posto no Grupo D, mas agora terão de se superar para bater o adversário da segunda fase.

Mais tarde, às 22h, é a vez da

Holanda encarar o Marrocos. Os holandeses chegaram desacreditados à América do Norte, mas mesmo assim terminaram invictos e líderes do Grupo F, com sete pontos. O jogo mais complicado dos europeus ocorreu justamente no empate com o adversário do Brasil no mata-mata, o Japão, por 2 a 2. Nos outros dois jogos, superou a Suécia, por 5 a 1, e a Tunísia, por 3 a 1.

Do outro lado, Marrocos também chega invicto. Os africanos chegaram a sair vencendo o Brasil, mas sofreram o empate. Na sequência venceu a Escócia por apenas 1 a 0. No último embate, contra o Haiti, estiveram atrás no placar duas vezes, mas venceram por 4 a 2.

# Panorama

## Realidades da violência doméstica

O projeto *Banrisul Mulheres da Cena Gaúcha* estreia nesta terça-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (rua Riachuelo, 1089), com o espetáculo *Confessionário – Relatos de Casa*. Idealizada pela premiada multiartista Deborah Finocchiaro e realizada pela Companhia de Solos & Bem Acompanhados, a montagem abre uma programação que celebra a força de nove diretoras do Rio Grande do Sul. O espetáculo une teatro, música ao vivo, drama e humor para expor as realidades da violência doméstica e de gênero. Deborah divide o palco com o músico Angelo Primon e a atriz e cantora Andréa Cavallheiro, costurando histórias reais

e exibindo projeções da websérie homônima. A produção conta ainda com ilustrações de Aline Daka, figurinos de Titi Lopes, cenário de Margarida Rache e iluminação de Fabi Santos. Segundo a diretora, a cena funciona como um espaço de escuta e transformação social. Após a sessão, haverá um debate com o elenco e convidados especializados: a advogada Gabriela Souza, a jornalista Telia Negrão e o psiquiatra Pedro Henrique Zoratto. Os ingressos custam de R\$ 10,00 a R\$ 40,00 no site do Theatro São Pedro e na bilheteria local, que oferece kits de acolhimento sensorial para pessoas neurodivergentes.

ISADORA QUINTANA DIVULGAÇÃO JC



Confessionário - Relatos de Casa, com Deborah Finocchiaro

## AGENDA

### TERÇA-FEIRA

🕒 18h - Pocket show da banda Lagum, com repertório que reúne seus maiores sucessos. Na Rua da Cultura do Campus da Pucrs (av. Ipiranga, 6681) Entrada franca.

🕒 20h - Espetáculo *Desvio* (concepção e performance de Wagner Menezes), na Sala Álvaro Moreyra do Centro Municipal de Cultura (av. Érico Veríssimo, 307). Ingressos entre R\$ 20,00 e R\$ 50,00 pelo Sympla.

### QUARTA-FEIRA

🕒 20h - *Tributo a Pearl Jam* com a banda The Tex Three, no Hard Rock Cafe Porto Alegre, localizado no Pontal Shopping (av. Padre Cacique, 2893). Ingressos a partir de R\$ 20,00.

🕒 21h - Show da banda Mania de Rita (Tributo a Rita Lee) no Sgt. Peppers (rua Quintino Bocaiuva, 256). Entradas disponíveis à venda pelo Sympla, por R\$ 40,00 a na entrada do espaço cultural, no dia, por R\$ 50,00.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Letra de torneiras de água fria		Duas cidades históricas de Minas Gerais "Endereço" de um PC em uma rede		Substância usada em embalsamamento Risco em casas construídas irregularmente		A Jezabel, de "Chocolate com Pimenta" Google (?), plataforma para reuniões on-line		Fazer preces
Padre e escritor do livro "Quem Me Roubou de Mim?"		(?) da Paz, prêmio entregue em Oslo						
Lado do LP			Escolher uma opção entre outras		"A (?) move montanhas" (dito)		Clientes do advogado de defesa	
Registrar com precisão a duração de uma prova						Exército Brasileiro (sigla)		Canídeos que criaram Mogli (Cin.)
(?) sísmicos: terremotos			Associação de normas técnicas (sigla)	Uma das esposas de Jacó (Bib.)				
Designação do basquete		"(?) 10", animação Raiva intensa			História de sucesso de um negócio (ing.)	Tipo de lápis usado em desenho		
Urânio (símbolo)				Sufixo de "freada": resultado de ação		Postura (?): marco na história evolutiva humana (Biol.)	Hábito; costume	
"Nariz", em "rinite"								
Pequena bolsa de dinheiro			Fazer cessar					
Utensílio do pizzaiolo			Maleta de documento					
Móvel da prática do bilhar		Panela, em inglês (?) sal: insosso			Gradação de cor			
				Espécie de tranca rústica de madeira	A parte posterior			
Experimentou								
Fruto de saladas						Brado da tocadora de castanholas		
					Relativo a 30 dias			
					Muro, em francês			

BANCO /hb, 3/ben — mur — pan, 4/case — meet — sael, 6/formol.

37

## #FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

© coquetel / editoraCoquetel

### Solução

L	T	A	S	N	M	E	A	T	M	O	T
E	L	O	U	T	O	S	T	E	S	T	E
L	A	V	A	T	R	A	M	E	S	A	M
S	L	A	S	T	R	A	P	A	N	R	R
V	A	R	D	E	T	P	A	V	A		
S	V	A	S	O	E	M	O	R	T	A	P
O	S	U	S	A	M	A	N	I	R	O	
H	B										
O	O										
L	U	E	R	A	V	A	R	E	E		
B	E	S	O	L	O	V	A	V			
R	A	R	E	T	O	M	O	N	O	C	R
V	Z	A	S	M	S	N	N	V			
I	R	E	F	E	R	I	R	A	B		
O	L	O	D	E	M	E					
E											

## Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** Você está mais comunicativo, refinado e disposto ao relacionamento, em especial ao que lhe seja instigante. Que isso alimente sua alma, que aqueça seu coração.

**♉ Touro:** Necessidade de encontrar prazer e bem-estar físico. Você tende ao sensualismo, e que este não apague o sentimento de que o verdadeiro conforto vem do coração.

**♊ Gêmeos:** Você pode encontrar pontos de especial afinidade com as pessoas, e que estes ajudem-no a encontrar o que de mais essencial possa preencher este momento de sua vida.

**♋ Câncer:** Tomara que as adversidades reforcem seu espírito combativo e que você encontre na luta a alegria. Os desafios são materiais, mas a luz com que lida com eles vem de outro plano.

**♌ Leão:** É tempo de pensar em profundidade, descobrir novos conteúdos e explorar o potencial criativo de sua mente. Não fique somente na superfície dos pensamentos.

**♍ Virgem:** Em seu trabalho, pode estar se operando alguma mudança importante. Colabore, deixe-se colocar nos lugares que necessitam de sua capacidade de servir e de cuidar.

**♎ Libra:** Há algo a ser descoberto e melhor compreendido nas relações afetivas. Suas próprias sensações, sempre tão envolventes, podem agora ser mais bem conhecidas.

**♏ Escorpião:** As dimensões para o além, que tanto lhe fascinam, hoje estão ao seu alcance. Para isso, milagre ou mágica precisa se dar. Acredite que algo possa vir de outro plano.

**♐ Sagitário:** Aproxime-se efetivamente das pessoas queridas. A relação a dois está em momento culminante. Você mostra uma face nova de sua identidade para as outras pessoas.

**♑ Capricórnio:** A lua cheia estimula o trabalho, faz ganhar em produtividade. Mas que este seja o reflexo de uma contribuição maior que você traga para melhorar o mundo.

**♒ Aquário:** É tempo de exprimir os sentimentos amorosos e comunicar as emoções. De modo a que estas traduzam o que de mais real esteja vivo em seu coração.

**♓ Peixes:** Um dia favorável para melhorar seu lar, sendo que embelezar a casa deve incluir a participação dos demais, e que seja reflexo do desejo de envolver a todos que acolhe.

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

## ACONTECE

# Leandro Selister lança livro sobre arte de recomeçar

IMAGENS LEANDRO SELISTER/DIVULGAÇÃO/JC



Antes de virar livro, a cachorra Chica, protagonista da publicação, já era personagem dos desenhos diários de Selister



Joana Luna Camargo  
joanac@jcrs.com.br

“Sempre escrevi”, conta Leandro Selister sobre o costume que recentemente apareceu em forma de livro, mesmo que a escrita nem sempre tenha sido o foco principal de sua carreira. Formado em Fotografia pela Ufrgs, artista visual e designer gráfico que também borda e desenha, o escritor se autodefine como “fazedor de coisas”. É autor de cinco livros publicados, sendo o mais recente, *A alegria é um lugar possível*, lançado no dia 11 de junho deste ano, no Centro Cultural da Ufrgs, em longa sessão de autógrafos, junto à apresentação de seu painel no projeto *Grafite de Giz*. A protagonista é Chica, a cachorra que ele jamais imaginou ter.

Antes dela, Selister só teve gatos. Um viveu 11 anos, o outro 16, e foi a eutanásia desse segundo que marcou o artista mais profundamente, ao ponto de jurar que nunca mais teria outro animal, tamanho o sofrimento da despedida. A promessa durou até ele conhecer uma ninhada resgatada por amigos, e em janeiro de 2020, pouco antes da pandemia começar, adotou a cachorrinha que batizou de Chica, seu primeiro cão. Por trabalhar de casa durante o isolamento, os dois desenvolveram uma relação muito próxima que ele descreve com afeto: dócil e tranquila, do tipo que nunca destruiu nada dentro de casa.

Foi também na reclusão causada pelo Covid que Selister deu seu primeiro passo como autor de textos, e não só de imagens, ao participar de uma oficina de contos com a escritora Cíntia Moscovich, que resultou na publicação coletiva de *Entre telas*. O hábito de escrever, porém, vinha de antes, sobretudo no Instagram, onde ele compartilhava reflexões a partir de fotografias e desenhos. Esse costume ganhou outro peso no fim de 2023, quando, em processo de separação, Selister passou a escrever na rede social para elaborar o momento, acumulando assim 60 crônicas sobre o tema. Todo

esse material se transformou no livro (*Des) amar, crônicas sobre o amor e o cuidar-se*, lançado em 2025.

A Chica entrou nessa história de outro jeito. Há cerca de um ano e meio, Selister desenha todos os dias, e foi diante de um desses desenhos da cachorra que decidiu escrever sobre ela. Para isso, recorreu a uma oficina gratuita de escrita de romance da Amazon, sem muita orientação, apenas exercícios enviados por e-mail, e usou o processo para compor, em apenas um mês, o recente *A alegria é um lugar possível*. A primeira versão saiu como e-book na própria Amazon, mas Selister tirou o título do ar pouco depois, insatisfeito com a diagramação. Decidiu então bancar a impressão física com recursos próprios, após uma experiência que considerou complicada com editoras em publicações anteriores.

A aposta deu resultado: já são 110 exemplares vendidos, de forma independente, sendo a maioria por contato direto no WhatsApp, onde o autor prefere conversar com cada comprador antes de fechar a venda. “Eu nunca dou assim: ‘Ah, o Pix tá aí, me dá teu endereço que eu já vou te mandar um livro.’ Não, eu começo a conversar com as pessoas”, conta Selister, e que nesse processo, se aproximou de histórias de adoção e afeto animal que, segundo ele, o emocionam tanto quanto a própria experiência que inspirou o livro. Parte da renda das vendas, 5%, é destinada à ONG Caramelos do Vale, que atua no Campus do Vale da Ufrgs com resgate e cuidado animal.

Sobre o papel que Chica tem, Selister não hesita: “A estrela de tudo é ela. É ela que está fazendo sucesso, não sou eu”, conta emocionado. Aos 61 anos, completando mais de três décadas de envolvimento com a arte, ele descreve o momento como de redescoberta, mas evita acreditar que a repercussão atual seja o que mais importa. “O que importa é o que vai ficar disso”, diz, apontando para o efeito que o livro pode ter sobre como outras pessoas passam a olhar para seus próprios animais.

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 29 de junho de 2026

## fechamento

### ► Turismo

Os gastos de turistas internacionais no Brasil bateram recorde histórico entre janeiro e maio deste ano, atingindo R\$ 25 bilhões. De acordo com o Ministério do Turismo, o valor é 11% maior em comparação ao mesmo período do ano passado, quando os gastos somaram R\$ 22,6 bilhões. Os gastos foram recordes em maio, da ordem de R\$ 4,08 bilhões, mostrando aumento de 19% sobre o valor registrado no mesmo mês de 2025 (R\$ 3,42 bilhões). Os dados foram analisados pelo ministério e divulgados pelo Banco Central.

### ► Trabalho

Um em cada quatro trabalhadores de 25 a 29 anos, pertencentes ao início da geração Z, permanece menos de um ano no mesmo emprego no Brasil. Entre os jovens de 18 a 24 anos, a proporção sobe para 38,2%, enquanto mais da metade (52%) dos adolescentes de 14 a 17 anos deixa a vaga antes de completar 12 meses. Os dados são do Ministério do Trabalho e Emprego.

### ► Petróleo

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou, na sexta-feira, a lista de empresas habilitadas a participar dos próximos ciclos da Oferta Permanente de Partilha (OPP) e da Oferta Permanente de Concessão (OPC), ambos previstos para 7 de outubro. Ao todo, 19 companhias estão aptas para o 4º Ciclo e outras 46 para concorrer ao 6º Ciclo. A habilitação, no entanto, não garante a participação efetiva nos leilões, segundo o regulador.

### ► Investimentos

A entrada líquida de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 7,974 bilhões em maio, informou o Banco Central na sexta-feira. No acumulado de 2026 até maio, a entrada líquida de IDP somou US\$ 37,911 bilhões. Em 12 meses, a entrada líquida de IDP atingiu US\$ 83,312 bilhões, o equivalente a 3,38% do PIB. O BC espera que o IDP some US\$ 75 bilhões em 2026, segundo o Relatório de Política Monetária (RPM) do 2º trimestre. A projeção equivale a 2,8% do PIB.

### ► Aviação

O governo federal liberou R\$ 661 milhões em financiamento para capital de giro de companhias aéreas diante da alta do querosene de aviação, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. Os contratos foram assinados na sexta-feira pelo Banco do Brasil com as empresas Gol, Azul, Abaeté e Rima. Gol e Azul contrataram R\$ 330 milhões cada, limite previsto em resolução do Conselho Monetário Nacional. Abaeté e Rima obtiveram R\$ 819 mil e R\$ 634 mil, respectivamente, dentro do teto de até 1,6% do faturamento bruto projetado para 2025.

## em foco

O show de

### Duca Leindecker,

marcado para o dia 04 de julho no Sesc Canoas, está com os ingressos esgotados. Após essa apresentação, a unidade dá continuidade à sua programação de julho e agosto com atrações gratuitas e espetáculos com preços acessíveis no Teatro do Sesc (av. Guilherme Schell, 5340). A agenda segue no dia 15 de julho, às 18h30min, com a exibição gratuita da animação nacional *Eu e meu avô Nihonjin*, no Cineclubes Infantil. Em agosto, no dia 06, às 10h, o projeto *Encontro com a Arte* realiza a atividade interativa gratuita *A última invenção*, do grupo De Pernas pro Ar, que exige agendamento prévio com a unidade. Na sequência, o cantor Renato Teixeira apresenta clássicos de sua carreira no dia 14 de agosto, às 20h, com ingressos a partir de R\$ 28,00. No dia 15 de agosto, às 18h, o ator Octávio Mendes encena a comédia *Irmã Selma*, com entradas pelo mesmo valor. O encerramento ocorre no dia 18 de agosto, às 17h, com o espetáculo de dança contemporânea *Corpos de tambor*, do coletivo paraense Croa, integrante do circuito Palco Giratório, com ingressos a partir de R\$ 15,00. Segundo o diretor do Sesc Canoas, Cleberli Arruda, a programação busca manter a circulação de produções de diferentes estilos e origens na região. O projeto Arte Sesc atua na disseminação da cultura de forma acessível. Os ingressos estão disponíveis no site da Instituição e outras informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3456-2013.

O projeto cultural

### Pró-Biblioteca III,

que renova bibliotecas públicas e escolas no Rio Grande do Sul, Goiás e Paraná, realiza novas entregas nesta terça-feira, às 8h30min. Três escolas gaúchas — Monsenhor José Becker (Bom Princípio), Marquês do Herval (Feliz) e Vinte e Nove de Abril (São Vendelino) — receberão acervos que somam 750 obras, com patrocínio da Madesa. A seleção dos títulos infantojuvenis e literários é assinada pela curadora Paula Taitelbaum, focando nas necessidades de cada instituição. A iniciativa integra o hub Nossa Biblioteca, criado pela empresa Clic e proposto pela Grupo Consultoria Empresarial. Via Lei Rouanet, o projeto direciona impostos para a educação. No primeiro semestre de 2026, a ação destinou 3.750 livros a 4,5 mil pessoas em dez cidades dos três estados contemplados, com o apoio de marcas como BRDE, DLL, Nutrire, Safeeds, TKE, Vipal, DoctorClin, Lundin Mining, Schattdecor, Dorf Ketel e Cimento Itambé. Idealizado por Adriane Laste, o projeto enfrenta uma realidade nacional em que 55% das escolas não têm biblioteca e só 33% da população lê. “Os livros precisam circular para construir um país leitor”, destaca Adriane, que busca apoio para distribuir 15 mil obras. O *Pró-Biblioteca III* prevê 60 acervos no total, além de ações pedagógicas e contações de histórias inclusivas. O hub Clic também lidera o Bibliotecas RS, voltado à recuperação de escolas atingidas por enchentes.



ACERVO DUCA LEINDECKER/DIVULGAÇÃO/JC



NOSSA BIBLIOTECA/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta quarta-feira, o

### 16º Cine Esquema Novo

realiza a *Mostra Especial Petrobras*, que exhibe gratuitamente cinco obras do diretor Kleber Mendonça Filho. A programação, que acontece na Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro, 1085) celebra a parceria histórica do festival com a Petrobras e reúne os curtas *Vinil verde*, *Eletrodoméstica*, *Noite de sexta manhã de sábado*, *Recife frio* e o longa *Crítico*. O evento integral ocorre até domingo, em Porto Alegre, sendo viabilizado pela Lei Rouanet e pela Política Nacional Aldir Blanc. As sessões do cineasta pernambucano ocorrem às 15h e 17h, destacando sua trajetória e estética no cinema contemporâneo.

## previsão do tempo



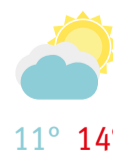
### Rio Grande do Sul

A semana começa com o avanço de uma nova massa de ar seco e frio a partir das fronteiras. Isso traz o retorno do sol entre nuvens em todas as regiões, permanecendo em todas as cidades próximas de Santa Catarina, seja do Norte, Serra ou Litoral. O dia começa frio, com as menores temperaturas entre a Zona Sul e a Campanha. Ao longo da tarde, as temperaturas não passam muito dos 13°C a 15°C na maior parte das cidades. Destacamos que há chuva prevista entre terça e quarta no Norte, Serra, Centro e Grande Porto Alegre. Isoladamente forte com temporais isolados.



### Porto Alegre

O avanço de uma massa de ar frio e seco traz uma segunda-feira de sol e nuvens. Temperaturas baixas com previsão de frio para todo o dia. O tempo volta a ficar instável tanto amanhã quanto na quarta-feira. Previsão de nuvens carregadas trazendo momentos de chuva. Na quarta-feira, uma maior condição de a chuva apertar de intensidade.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Terça-feira



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado